



ARQUITETURA E URBANISMO

LUIZ ALBERTO TOSTES PEREIRA

**REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES JAMIL
CARDOSO NO MUNICÍPIO DE MIRACEMA/RJ**

Orientadora: Daniele Bento Ruas

Itaperuna, RJ

2021

LUIZ ALBERTO TOSTES PEREIRA

**REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES JAMIL
CARDOSO NO MUNICÍPIO DE MIRACEMA/RJ**

Trabalho de Conclusão
de Curso II
apresentado como
requisito parcial para a
obtenção do título de
Bacharel em
Arquitetura e
Urbanismo ao Centro
Universitário Redentor.

Orientadora: Daniele Bento Ruas

Itaperuna, RJ

2021

RESUMO

O Parque de Exposições Jamil Cardoso encontra-se localizado na cidade de Miracema, ao Noroeste Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente, este local é utilizado na realização de eventos importantes da cidade, como festas agropecuárias, populares e culturais. Apesar da quantidade e relevância desses eventos, o espaço ainda encontra-se inadequado para a realização de tais festividades, pois as necessidades de hoje são diferentes da infraestrutura precária que se encontra no local. A partir disso, o projeto tem como proposta requalificar o parque citado acima, para que o espaço possa suprir a necessidade de tais eventos em questão de infraestrutura, além de propiciar a realização de outras festividades durante o ano, contribuindo assim para fomentar o lazer e socialização da sociedade miracemense, além de atrair mais turistas para a cidade, alavancando assim a economia desta.

Palavras-chave: requalificação; eventos; parque urbano; espaço multiuso.

ABSTRACT

The Jamil Cardoso Exhibition Park is located in the city of Miracema, in the northwest of Rio de Janeiro, in the state of Rio de Janeiro. Currently, this place is used to hold important city events, such as agricultural, popular and cultural festivals. Despite the number and relevance of these events, the location is still inadequate for holding such festivities, as today's needs are different from the precarious infrastructure that is found on location. Based on this, the project proposes to requalify the park mentioned above, so that the space can supply the need for such events in terms of infrastructure, in addition to enabling the holding of other festivities during the year, thus contributing to foster leisure and socialization of the Miracemense society, besides attracting more tourists to the city, thus leveraging its economy.

Keywords: requalification; events; urban park; multipurpose space.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: 55ª Exposição Agropecuária de Miracema.....	12
Figura 2: Departamento Nacional do Café em Miracema.....	13
Figura 3: Sede do Departamento Nacional do Café em Miracema.....	13
Figura 4: 4ª Exposição Agropecuária.....	13
Figura 5: Pavilhão.....	13
Figura 6: Pavilhão das Bandeiras.....	13
Figura 7: Linha do tempo com as principais potencialidades da Exposição de Miracema, por década.....	13
Figura 8: evolução da agropecuária, indústria, serviços públicos e serviços privados no município de Miracema.....	15
Figura 9: setorização do Parque de Exposições Jamil Cardoso.....	17
Figura 10: qualificação dos espaços do Parque de Exposições Jamil Cardoso.....	18
Figura 11: qualificação dos espaços do Parque de Exposições Jamil Cardoso.....	19
Figura 12: qualificação das características do Parque de Exposições Jamil Cardoso.....	20
Figura 13: resultado da pesquisa sobre frequência.....	21
Figura 14: resultado da pesquisa sobre a arborização do local.....	21
Figura 15: resultado da pesquisa sobre os banheiros do local.....	21
Figura 16: resultado da pesquisa sobre a pavimentação do local.....	21
Figura 17: resultado da pesquisa sobre a iluminação do local.....	21
Figura 18: resultado da pesquisa sobre a segurança do local.....	21
Figura 19: resultado da pesquisa sobre a limpeza do local.....	22
Figura 20: resultado da pesquisa sobre os espaços públicos para atividades culturais em Miracema.....	22
Figura 21: resultado da pesquisa sobre os espaços públicos para atividades esportivas em Miracema.....	23
Figura 22: resultado da pesquisa sobre os espaços públicos para atividades de lazer em Miracema.....	23
Figura 23: resultado da pesquisa sobre interesse em atividades culturais.....	26
Figura 24: resultado da pesquisa sobre interesse em atividades sociais.....	26
Figura 25: resultado da pesquisa sobre interesse em atividades esportivas.....	27
Figura 26: resultado da pesquisa sobre interesse em atividades religiosas.....	27
Figura 27: pirâmide etária de Miracema em 2010.....	29
Figura 28: perfil do público alvo baseado nos critérios de sexo, idade, renda e escolaridade.	30
Figura 29: gráficos de sexo e idade do público potencial.....	31

Figura 30: gráficos de renda e escolaridade do público potencial.....	32
Figura 31: localização do terreno.....	33
Figura 32: localização do terreno.....	34
Figura 33: uso e funções do terreno.....	34
Figura 34: área do terreno.....	35
Figura 35: localização do Parque de Exposições Bolivar de Andrade.....	36
Figura 36: contextualização regional municipal.....	37
Figura 37: fluxo e acessos.....	37
Figura 38: ruas do entorno.....	38
Figura 39: divisão de setores do Parque de Exposições Bolivar de Andrade.....	39
Figura 40: planta do Setor Agropecuário.....	39
Figura 41: planta do primeiro pavimento da ExpoMinas.....	41
Figura 42: planta do segundo pavimento da ExpoMinas.....	41
Figura 43: planta do terceiro pavimento da ExpoMinas.....	41
Figura 44: planta do quarto pavimento da ExpoMinas.....	41
Figura 45: localização do Parque de Madureira.....	43
Figura 46: fases do Parque de Madureira.....	43
Figura 47: vias.....	43
Figura 48: visadas.....	43
Figura 49: fase 1.....	44
Figura 50: fase 2.....	44
Figura 51: fase 3.....	44
Figura 52: fases 4 e 5.....	44
Figura 53: área de descanso do Parque de Madureira.....	45
Figura 54: faixa marginal de proteção de rios.....	47
Figura 55: distância entre o terreno e o Ribeirão Santo Antônio.....	47
Figura 56: distanciamento de setores.....	48
Figura 57: cheios e vazios.....	49
Figura 58: usos e funções do entorno.....	49
Figura 59: mapa viário do entorno.....	50
Figura 60: condicionantes naturais do terreno.....	51
Figura 61: conceito.....	52
Figura 62: conceito do projeto.....	52
Figura 63: programa de necessidade.....	53
Figura 64: pista de skate do Parque Madureira.....	54
Figura 65: quadra de esportes do Parque de Madureira.....	55
Figura 66: academia popular do Parque de Madureira.....	55

Figura 67: anfiteatro do Parque Villa-Lobos.....	56
Figura 68: praça de samba do Parque de Madureira.....	57
Figura 69: pátio de exposições do Millennium Park.....	58

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CVT: Centro Vocacional Tecnológico

DNC: Departamento Nacional de Café

EMATER: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio de Janeiro

FAETEC: Fundação de Apoio à Escola Técnica

FMP: Faixa Marginal de Proteção

IBGE: Índice Brasileiro de Geografia e Pesquisa

INEA: Instituto Estadual do Ambiente

PIB: Produto Interno Bruto

SCFV: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1 A HISTÓRIA E A ATUALIDADE DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES JAMIL CARDOSO	10
1.2 A ECONOMIA DA CIDADE DE MIRACEMA	13
2. PROBLEMÁTICA	16
2.1 QUALIFICAÇÃO ESPACIAL	17
2.2 PERCEPÇÃO DO USUÁRIO	20
3. JUSTIFICATIVA	23
4. OBJETIVOS	28
4.1 OBJETIVO GERAL	28
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	28
5. PÚBLICO ALVO	28
6. JUSTIFICATIVA DO LOCAL	31
7. VISITAS TÉCNICAS	35
7.1 O PARQUE DE EXPOSIÇÕES BOLIVAR DE ANDRADE.....	36
7.1.1 A ExpoMinas.....	40
7.2 O PARQUE DE MADUREIRA	42
7.2.1 Mobiliário e Paisagismo	45
8. LEGISLAÇÃO	46
9. ANÁLISE DE TERRENO	48
9.1 Conceito.....	51
9.2 Programa de necessidade.....	53
10. REFERÊNCIAS PROJETUAIS	53
10.1 Referências gerais	54
10.2 Referências específicas	54
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	59

1 INTRODUÇÃO

A atual realidade dos espaços públicos existentes no Brasil muitas vezes não está adequada à população. Em oposição, esta realidade mostra que os lugares públicos vêm sofrendo com sucateamento, violência e estão carentes de áreas verdes, sendo que na maioria das vezes encontram-se degradados e mal utilizados. Estas são apenas algumas das muitas consequências do crescimento acelerado das cidades, cumulativamente com a falta de planejamento urbano (SERPA, 2007).

Outra questão a ser apontada é o acúmulo de capital através da propriedade privada, que é um assunto que vem sendo muito discutido, pois o ramo imobiliário vem crescendo e reduzindo a possibilidade de espaços públicos, visto que a especulação imobiliária torna o solo uma mercadoria. Para Silva & Barros Filho (2013) muitas vezes o Estado apoia a construção de espaços privados para suprir algumas deficiências, o que acaba restringindo o acesso de algumas camadas sociais da população, contrariando o sentido de espaço público.

Em pequenas cidades essa situação também é comum, como no caso do município de Miracema. Localizada no noroeste fluminense do estado do Rio de Janeiro, a cidade possui uma população de cerca de vinte e sete mil habitantes (IBGE, 2010). Um de seus principais espaços públicos é o objeto de estudo deste trabalho, o Parque de Exposições Jamil Cardoso. Em contraponto com este espaço, Miracema possui outros espaços de lazer, porém privados, que possuem altas taxas de adesão, mensalidades e limite de público, o que restringe o acesso da população menos favorecida da cidade.

O referido parque possui uma área de 38.2000m² e, apesar disso, é utilizado pouquíssimas vezes no ano e não se encontra atrativo para que a população o frequente fora das festividades. Isto demonstra a necessidade que este espaço tem em ser requalificado, para que se possa agregar novos usos e atender às novas demandas da população.

Segundo entrevista com Gustavo de Oliveira Tostes, museólogo do município de Miracema (2020), o recinto onde o Parque de Exposições está localizado era anteriormente utilizado pelo Departamento Nacional de Café – DNC para produção cafeeira. Com a extinção desse departamento, o local ficou por um tempo sem utilidade e em 1966 passou a sediar a Exposição Agropecuária – evento realizado em

comemoração ao aniversário de emancipação da cidade. Essa festa tinha como essência a produção agrônoma e pecuária. Com o decorrer dos anos, o foco da exposição foi sofrendo alterações, porém a infraestrutura do Parque continua a mesma, sendo necessário que este seja requalificado para adequar-se à realidade atual do município.

Essa requalificação tem como objetivo dar novos usos para o parque, ofertando espaços para atividades de lazer, culturais, sociais, esportivas, religiosas, entre outras. Com isso, espera-se atrair a população miracemense para esse espaço, diminuindo a ociosidade do mesmo fora da época de festividades.

Dessa forma, o presente trabalho encontra-se dividido em oito momentos, sendo o primeiro a introdução, perpassando pela história e as atuais funções do Parque de Exposições Jamil Cardoso, juntamente com o desenvolvimento da economia na cidade de Miracema e como esta tem impacto na Exposição Agropecuária. O segundo trata-se da problemática, que faz um contraponto entre a qualificação espacial do terreno proposto e a percepção dos usuários quanto à esse espaço. O terceiro refere-se à justificativa do trabalho, ou seja, o porquê este é necessário. O quarto aponta os objetivos do trabalho. O quinto traz uma delimitação do público alvo do projeto. Já no sexto é discutido sobre a justificativa da escolha do terreno. No sétimo momento são analisadas as visitas técnicas a locais que servirão de referência para a elaboração do projeto de requalificação, e por fim estão dispostas as referências bibliográficas, ou seja, o referencial teórico que serviu como embasamento para a pesquisa.

1.1 A HISTÓRIA E A ATUALIDADE DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES JAMIL CARDOSO

Segundo entrevista com Gustavo de Oliveira Tostes, museólogo do município de Miracema (2020), o surgimento das exposições agropecuárias locais está associado à execução das exposições universais, fenômeno iniciado na segunda metade do século XIX e que perdura até à atualidade, que tem por objetivo principal apresentar e promover os países participantes. No que diz respeito às exposições agropecuárias,

durante o século XX, ocorreu uma crescente multiplicação das mesmas pelo território nacional, principalmente no interior, indicando uma tendência.

A Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial de Miracema foi criada no governo do Prefeito Jamil Cardoso, em 1965, com a finalidade de divulgar os produtos agrícolas e industriais do município, além da oportunidade dos criadores de bovinos, equinos, suínos, etc. exporem seus animais.

O motivo inicial era criar um espaço para que esses produtores rurais e as indústrias instaladas no município pudessem expor seus animais e produtos locais. Como na época (1965) não existia um local próprio para a realização do evento, a primeira Exposição foi realizada no Estádio Municipal Plínio Bastos de Barros. No ano seguinte, buscou-se um local mais apropriado e amplo para a realização de tal festividade. Desta forma, a área escolhida foi um terreno ocioso pertencente ao governo do estado do Rio de Janeiro, onde se localizava o antigo Departamento Nacional do Café, já desativado nesta época. Para que o município pudesse utilizar o local, foi firmado um convênio com o Estado, que ainda perdura até os dias atuais.

Com o passar dos anos, muitas obras foram realizadas no Parque, como galpões para animais, produtores, hortifrutigranjeiros, indústria e comércio, além do palco fixo e sanitários. Além disso, os animais, os produtores e até mesmo os sanitários eram instalados em barracas de madeira rústicas, cobertas por sapê.

Pode-se dizer que os principais fatos que marcaram a Exposição de Miracema foram a construção do Parque de Exposição em si e de seus galpões e banheiros, assim como o calçamento de pedra ou asfalto, pois de certa forma, urbanizaram o local.

Com o passar do tempo, a Exposição Agropecuária foi se modificando e se reorganizando para atender as necessidades e expectativas da população. Hoje este evento segue com um caráter mais festivo, com grandes atrações musicais, exposição de animais e produtos rurais, concurso leiteiro, parque de diversões e leilão (que são contemplados dentro do espaço do parque). Outras atrações como motocross, partidas esportivas, desfile cívico e outros, são realizados em outros locais. A festa acontece durante a semana do dia 3 de maio, em comemoração à emancipação político-administrativa de Miracema. São cerca de cinco dias festivos, que mobilizam toda a população miracemense e de cidades vizinhas.

Figura 1: 55ª Exposição Agropecuária de Miracema



Fonte: Prefeitura Municipal de Miracema, 2019, *online*

O Parque de Exposições Jamil Cardoso recebe ainda outras poucas festividades além da Exposição Agropecuária, sendo elas: Festa do Folclore, Festa do Cavalo, encontro de moto clube e um bloco de carnaval fora de época. Sendo assim, a importância deste trabalho é demonstrar que o espaço do parque tem possibilidade de sediar outros eventos, além de diversas atividades de cunho cultural, esportivo, de lazer, entre outros, porém é necessário que tal espaço seja readequado para cumprir as novas demandas da população.

Apesar de não possuir dados precisos sobre a injeção na economia do município, pode-se aferir que apesar das modificações ocorridas com o passar do tempo, a Exposição de Miracema ainda movimentava a economia do município, seja nas micro ou macro relações. No período de realização da festa, toda a cidade gira em torno da Exposição, pois engloba desde aquela pessoa que frequenta a festa e consome algum produto ou que vai a uma loja comprar uma roupa para o evento até o comerciante que fornece produtos para as barracas, os barraqueiros que pagam taxas para se estabelecerem no recinto da exposição, as propagandas comerciais fixadas nos espaços do Parque, entre outros.

Figura 2: Departamento Nacional do Café em Miracema

Fonte: Centro Cultural Melchiades Cardoso, 1950

Figura 3: Sede do Departamento Nacional do Café em Miracema

Fonte: Centro Cultural Melchiades Cardoso, 1952

Figura 4: 4ª Exposição Agropecuária

Fonte: Centro Cultural Melchiades Cardoso, 1968

Figura 5: Pavilhão

Fonte: Centro Cultural Melchiades Cardoso, 1983

Figura 6: Pavilhão das Bandeiras

Fonte: Centro Cultural Melchiades Cardoso, 1983

Figura 7: linha do tempo com as principais potencialidades da Exposição de Miracema, por década

Fonte: elaboração própria

1.2 A ECONOMIA DA CIDADE DE MIRACEMA

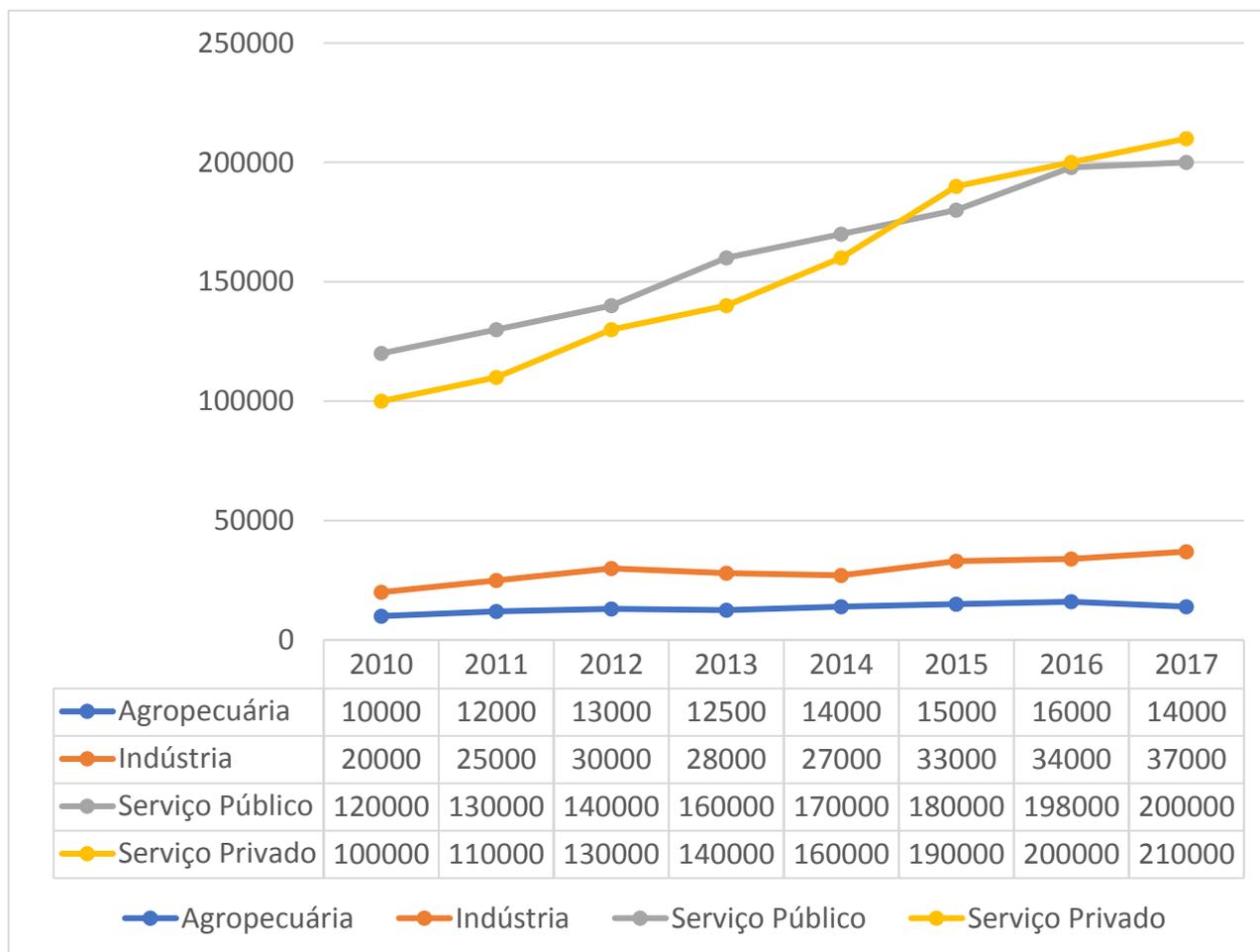
Conforme o site da Prefeitura Municipal de Miracema (2017, *online*) o município de Miracema tem na sua história econômica uma ligação muito forte com a produção rural. Com isso, no decorrer dos anos, houve uma intensa produção de café e arroz, além da pecuária voltada para a área leiteira, entre outros produtos rurais. Contudo, com o passar do tempo, o meio agropecuário veio perdendo força na economia na cidade.

No século XIX, Miracema foi uma importante zona produtora de café, algodão e cana-de-açúcar. Em 1891 o governo elevou Miracema à categoria de distrito, e através do progresso deste local, a população passou a requerer junto às autoridades estaduais a criação do município. Devido a seu progresso, Miracema se desmembrou de Santo Antônio de Pádua em 7 de novembro de 1935, sendo instalado festivamente em 3 de maio de 1936. Após ser emancipado político-administrativamente, a cidade recuperou-se da ruína do café e iniciou-se o cultivo de algodão para atender a fábrica de tecidos São Martino e de cana-de-açúcar na Usina Santa Rosa. O cultivo de arroz irrigado foi crescendo, junto com a pecuária leiteira, que é a principal atividade rural do Município. Quanto à cultura de subsistência, esta refere-se ao cultivo de milho, feijão e café. (Prefeitura Municipal de Miracema, 2017, *online*)

Nos dias atuais existem quatro principais atividades econômicas que compõem o Produto Interno Bruto – PIB local, sendo elas: agropecuária, indústria, serviços públicos e serviços privados, além dos impostos líquidos de subsídios sobre produtos e preço correntes. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2017, *online*) comprovam que o meio agropecuário corresponde atualmente a 2,85% do PIB da cidade de Miracema. Através desses dados podemos compreender como o município vem sofrendo uma transformação em suas principais fontes econômicas desde a queda do café e do arroz.

Referente à agricultura de Miracema, dados da EMATER (2018, *online*) mostram que a zona rural do município, mesmo que de maneira menos acentuada, ainda continua ativa em sua produção. Contudo, ainda é menos significativa dentro da região em relação às décadas anteriores. O mesmo ocorre com a bovinocultura leiteira e de corte, visto que estas ainda caminham em passos menos acelerados em comparação aos anos anteriores, deixando o município abaixo da produção das cidades da região noroeste fluminense.

Figura 8: evolução da agropecuária, indústria, serviços públicos e serviços privados no município de Miracema



Fonte: IBGE, 2017, online. Editado pelo autor em junho de 2020.

As tabelas acima representadas demonstram que as atividades referentes à serviços públicos, serviços privados e indústria vem ganhando destaque ao longo do tempo. Contudo, a produção agropecuária está em declínio desde 2016, o que de certa forma afeta a Exposição Agropecuária.

2 PROBLEMÁTICA

Como forma de embasamento teórico, a construção do presente trabalho se deu através de pesquisa bibliográfica em artigos científicos e livros, bem como entrevistas com o museólogo da cidade de Miracema. De acordo com Gil (2008), a pesquisa exploratória é desenvolvida com material já elaborado e tem como objetivo obter embasamento científico sobre uma determinada questão, o que envolve levantamento bibliográfico e/ou entrevistas com pessoas familiarizadas com o tema escolhido.

Também foram realizadas visitas de campo e levantamento fotográfico para observar e conhecer o terreno proposto. Para Marconi & Lakatos (2003) a pesquisa de campo é uma importante fase de um projeto, pois

A observação ajuda o pesquisador a identificar e a obter provas a respeito de objetivos sobre os quais os indivíduos não têm consciência, mas que orientam seu comportamento. Desempenha papel importante nos processos observacionais, no contexto da descoberta, e obriga o investigador a um contato mais direto com a realidade. É o ponto de partida da investigação social. (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 191)

Além disso, foi aplicado um questionário virtual através de uma amostra aleatória da população do município de Miracema. Segundo Marconi & Lakatos (2003, p. 202) “o questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

No questionário virtual foram aplicadas perguntas fechadas e perguntas de “estimação ou avaliação”. Marconi & Lakatos (2003) explicam que perguntas fechadas são aquelas em que o participante escolhe entre duas opções como sim ou não. Já as perguntas de estimação ou avaliação consistem em exprimir uma opinião através de uma escala com variados graus de intensidade.

Desse modo, o questionário virtual abordou perguntas específicas sobre a infraestrutura do Parque de Exposições Jamil Cardoso e os espaços públicos existentes no município de Miracema para realização de atividades de cunho cultural, esportivo, entre outros. Além disso, a pesquisa também buscou saber quais atividades a população gostaria de agregar com mais frequência no

Parque de Exposições. Portanto, a partir das respostas foi possível traçar um perfil diferente para cada atividade.

2.1 QUALIFICAÇÃO ESPACIAL

Com o decorrer dos anos, a dinâmica da Exposição Agropecuária foi mudando, bem como as demandas da população, porém o espaço e a infraestrutura do Parque continuaram os mesmos. Atualmente, o espaço só é utilizado em festividades e não são fomentadas outras atividades fora dessa época. Portanto, o local não se encontra atrativo para que a população o utilize com mais frequência, o que o torna um espaço ocioso.

Para Marconi & Lakatos (2003) “o processo de delimitação do tema só é dado por concluído quando se faz a sua limitação geográfica e espacial, com vistas na realização da pesquisa”. Portanto, a seguir será exposta a setorização dos ambientes existentes atualmente no Parque de Exposições, além do terreno ao lado que é cedido para a realização das festividades, e que o referido projeto tem como objetivo agregá-lo ao espaço de requalificação.

Figura 9: setorização do Parque de Exposições Jamil Cardoso



- 1- CVT/FAETEC
- 2- Entrada/saída principal
- 3- DPO e antigo palco
- 4- Galpão
- 5- Pátio de show
- 6- Galpão de cavalos
- 7- Pátio de vendedores
- 8- Galpão de pequenos animais
- 9- Pavilhão das bandeiras
- 10- Antigo galpão do comércio e banheiro
- 11- Galpão de bovinos solteiros
- 12- Galpão leiteiro
- 13- Pátio
- 14- Antigo terreiro de café
- 15- Sede administrativa
- 16- Galpão
- 17- Antigo galpão do café
- 18- Banheiros
- 19- SCFV
- 20- Acesso secundário de serviços
- 21- Campo

Fonte: Google Earth. Editado pelo autor em junho de 2020.

O recinto do Parque de Exposições possui 20 espaços como galpões para exposições de animais, pátios para apresentações, pavilhões, entre outros. Porém, durante a Exposição Agropecuária o espaço número 21 – que pertence ao Colégio Estadual Deodato Linhares – é cedido para que seja montado o parque de diversões. A seguir, estes locais serão qualificados espacialmente.

Figura 10: qualificação dos espaços do Parque de Exposições Jamil Cardoso

	<p>Atualmente, o galpão número 4 não contempla nenhuma função ao decorrer do ano. O mesmo é todo fechado e possui um acesso único pela fachada principal, além de contar com espaço livre na sua parte interna, sem divisões em alvenaria.</p>		<p>O pátio de show é uma área com um grande espaço quase cumpre bem sua função durante a festa, porém foge de alguns parâmetros da legislação. Esse é um local onde não há pavimentação, seu piso é de terra batida com um pouco de areia, que provoca lama quando chove, além de não possuir acessibilidade.</p>
	<p>O galpão dos cavalos possui 30 baias, sendo 15 em cada lado, divididas por um corredor central para trânsito de visitantes. O mesmo está degradado, a cobertura de telhas de zinco não oferece conforto aos animais por conta do calor. Sua localização desfavorece o bem estar dos animais, pois fica próximo à área de show.</p>		<p>O pátio de vendedores é um local onde ficam os ambulantes, porém por estar ao lado do pavilhão dos cavalos, causa dificuldade no acesso dos animais ao recinto. O pátio é pavimentado com asfalto e causa desconforto durante o dia devido à temperatura elevada.</p>
	<p>O galpão de pequenos animais é fechado e conta com uma infraestrutura bem precária atualmente, pois os equipamentos estão degradados e sua cobertura já não cumpre adequadamente sua função.</p>		<p>O pavilhão das bandeiras é um local onde o próprio nome diz ficam as bandeiras hasteadas. É uma pequena praça onde faltam bancos, além de não possuir acessibilidade.</p>
	<p>O galpão de bovinos solteiros é um espaço de exposição de gado direcionado a genética, porém a estrutura do mesmo está em forma de abandono e não conta atualmente com medidas de segurança para os animais. Desta forma, o galpão tem sua organização engessada para qualquer outro tipo de atividade ao decorrer do ano.</p>		<p>O pátio 13 é um local pavimentado por completo com asfalto, o que ocasiona altas temperaturas. Em seu perímetro está a parte arborizada do parque, porém também é a parte menos iluminada e mais ociosa do espaço.</p>
	<p>O galpão leiteiro é direcionado ao concurso de leite, porém suas instalações continuam as mesmas, e não foi se readequando ao longo do tempo. Seu interior é livre, os animais ficam amarrados e os visitantes ficam muito próximos aos animais, pois não há marcação de caminho ou barreiras que os separem.</p>		<p>O antigo terreiro de café é um local bem amplo, porém com pouca arborização, piso asfaltado e desnivelado, prejudicando a acessibilidade do mesmo. É utilizado como pátio de atrações secundárias, pois é a segunda maior área livre do parque.</p>

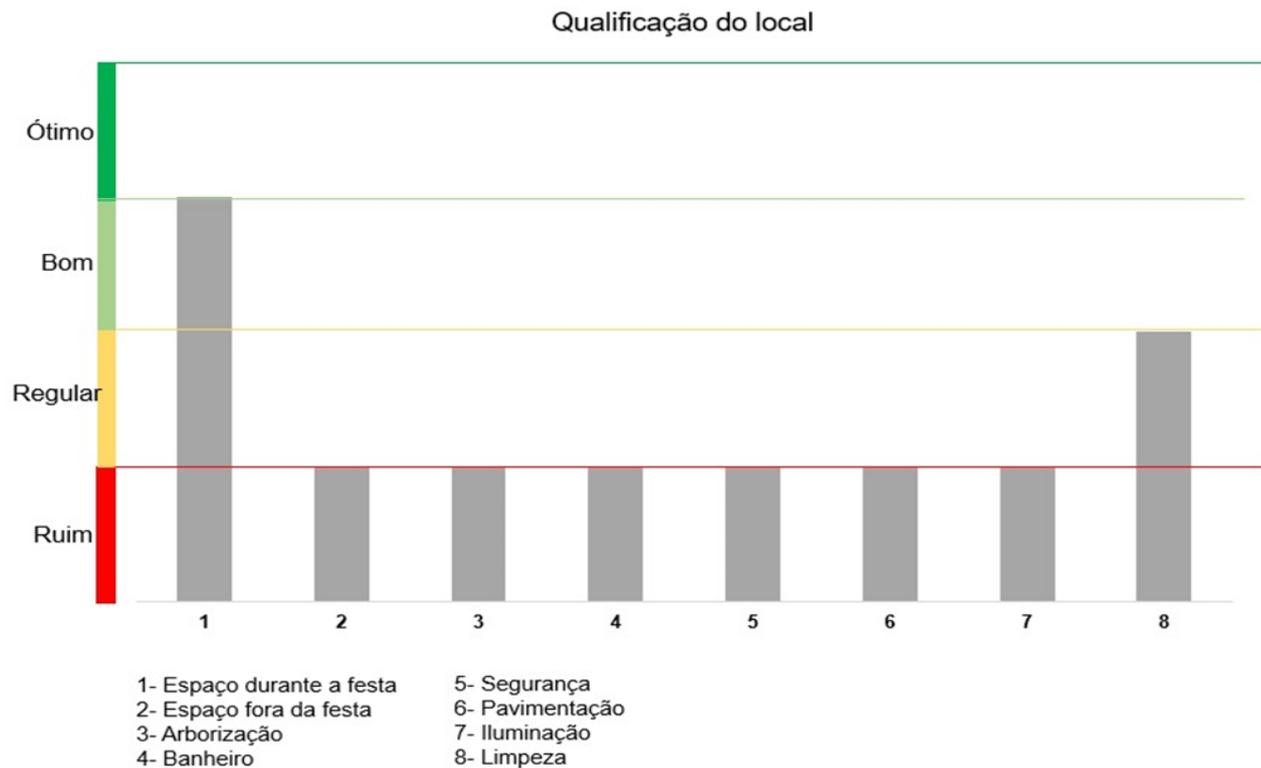
Fonte: elaboração própria

	<p>A entrada principal é composta por um pórtico com 4 entradas: 2 individuais e 2 coletivas, além de um pequeno guichê. Contudo, atualmente esse acesso está interditado devido à viga estar quebrada e escorada para evitar o a queda do mesmo. Além disso, a entrada é pequena para receber grande público simultaneamente.</p>		<p>O CVT – FAETEC é uma edificação de estrutura metálica que está dentro do Parque, porém não há nenhuma comunicação com o mesmo, pois seu único acesso é voltado para a Avenida Deputado Fernando Linhares por onde passa a RJ-116. Seu perímetro é todo murado tirando qualquer possibilidade de contato visual com o próprio parque.</p>
	<p>A entrada secundária para serviços é composta por dois leitos carroçáveis e uma entrada individual de pedestre. O mesmo conta com um tanque para descontaminação de veículos antes de entrar no parque. Contudo, esse acesso não conta com nenhuma infraestrutura para os funcionários que trabalham no local.</p>		<p>O antigo galpão de café é a edificação mais antiga de todo o parque, além de ser a de maior proporção volumétrica. O mesmo contempla um grande espaço interno em vão livre e seu piso está num nível acima das demais edificações.</p>
	<p>O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Idoso (SCFV) está ao lado do acesso secundário do parque. Conta com uma infraestrutura adequada, porém não utiliza a área do parque devido à carência de infraestrutura e locais acessíveis para os idosos realizarem suas atividades.</p>		<p>A sede administrativa é uma casa antiga que foi adaptada para cumprir a função de edifício para organização da festa. É contemplada com um jardim gramado ao seu redor, possui uma cobertura em telhado colonial e uma pequena varanda em seu acesso principal.</p>
	<p>O antigo galpão do comércio é um local totalmente aberto, e conta com uma cobertura que está em estado de degeneração por falta de reparos, além de não possuir meios de acessibilidade para uso, o que o deixa inutilizado perante as normativas de segurança.</p>		<p>O DPO é constituído por um espaço simples que conta com dois acessos: um se localiza no centro da fachada voltada para a RJ-116 e outro para parte interna do parque. O mesmo conta com um palco em seu pavimento superior que nos dias atuais não é utilizado, pois não está dentro dos parâmetros de show e normas de segurança.</p>
	<p>Os banheiros estão em estado de precariedade. Não estão dentro das normas de acessibilidade e são inadequados para receber a quantidade de público permitido pelo Corpo de Bombeiros.</p>		<p>O Campo tem seu chão gramado, porém muito irregular, além de não contar com nenhuma iluminação. O mesmo encontra-se em estado de abandono, pois ele é dividido da escola por um muro passando a sensação de isolamento perante a edificação escolar.</p>

Fonte: elaboração própria

Após a qualificação desses espaços é possível ver a realidade de cada local dentro do Parque. Desta forma, o gráfico abaixo mostra uma análise geral a partir de visitas ao local.

Figura 12: qualificação das características do Parque de Exposições Jamil Cardoso



Fonte: elaboração própria

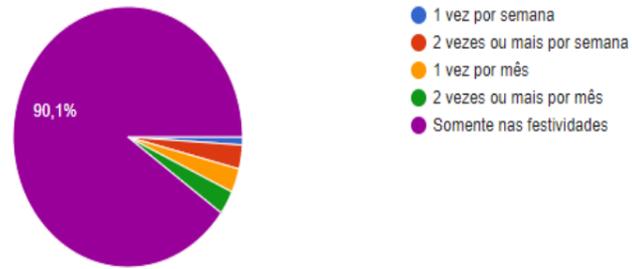
2.2 PERCEPÇÃO DO USUÁRIO

Através da aplicação do questionário online comprova-se que 90,1% das pessoas responderam que frequentam o Parque de Exposições somente nas festividades. Também serão apresentados alguns gráficos sobre as percepções dos usuários quanto aos aspectos de arborização, banheiros, pavimentação, segurança, iluminação e limpeza do Parque de Exposições Jamil Cardoso.

Figura 13: resultado da pesquisa sobre frequência

6. Com que frequência você utiliza o Parque de Exposição Jamil Cardoso?

101 respostas

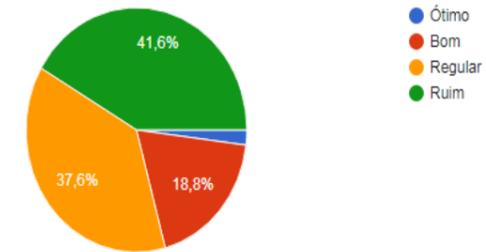


Fonte: gráfico gerado pela pesquisa

Figura 14: resultado da pesquisa sobre a arborização do local

10. Como você avalia a arborização do Parque de Exposição Jamil Cardoso durante o ano?

101 respostas

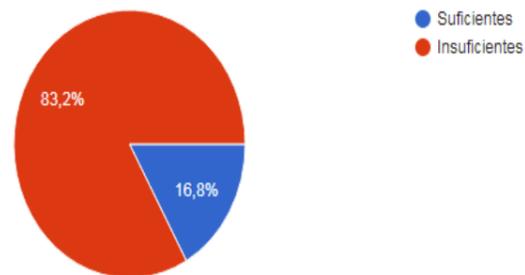


Fonte: gráfico gerado pela pesquisa

Figura 15: resultado da pesquisa sobre os banheiros do local

11. Como você avalia os banheiros do Parque de Exposição Jamil Cardoso durante o ano?

101 respostas

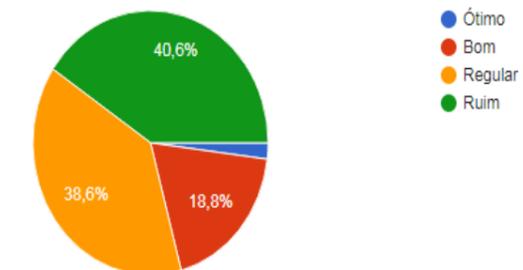


Fonte: gráfico gerado pela pesquisa

Figura 16: resultado da pesquisa sobre a pavimentação do local

12. Como você avalia a pavimentação do Parque de Exposição Jamil Cardoso durante o ano?

101 respostas

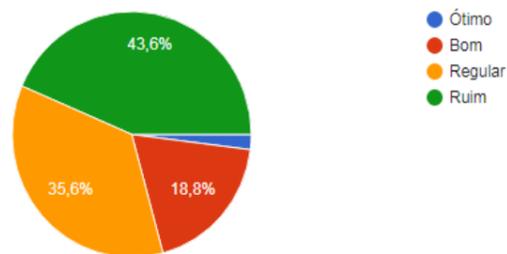


Fonte: gráfico gerado pela pesquisa

Figura 17: resultado da pesquisa sobre a iluminação do local

14. Como você avalia a iluminação do Parque de Exposição Jamil Cardoso durante o ano?

101 respostas

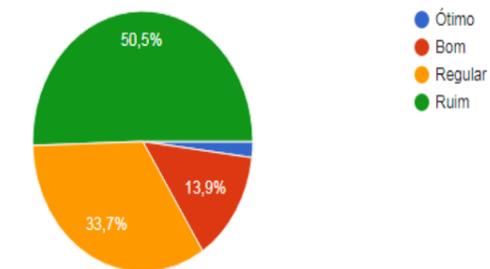


Fonte: gráfico gerado pela pesquisa

Figura 18: resultado da pesquisa sobre a segurança do local

13. Como você avalia a segurança do Parque de Exposição Jamil Cardoso durante o ano?

101 respostas

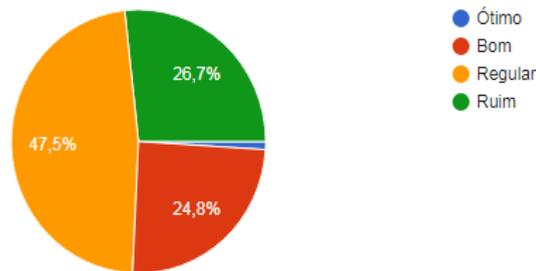


Fonte: gráfico gerado pela pesquisa

Figura 19: resultado da pesquisa sobre a limpeza do local

15. Como você avalia a limpeza do Parque de Exposição Jamil Cardoso durante o ano?

101 respostas



Fonte: gráfico gerado pela pesquisa

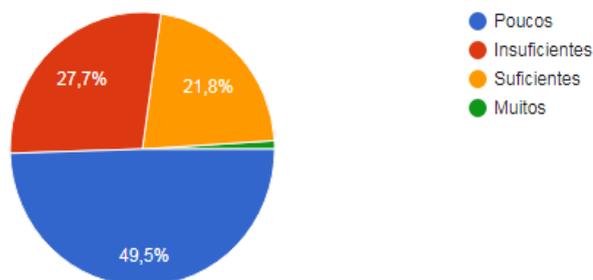
Os gráficos acima demonstram a amostra do público miracemense está insatisfeito com a situação do Parque de Exposições, pois qualifica as particularidades do local, em sua maioria, como regulares e ruins. Quanto aos banheiros, 83,2% das pessoas os consideram insuficientes para o espaço.

Atualmente, a cidade carece de lugares para realização de atividades culturais, esportivas e de lazer. É possível comprovar esta situação através dos seguintes gráficos, que mostram que o público miracemense qualifica esses poucos locais existentes, em sua maioria, como “poucos” e “insuficientes”.

Figura 20: resultado da pesquisa sobre os espaços públicos para atividades culturais em Miracema

16. Os espaços públicos para atividades culturais do município de Miracema são:

101 respostas

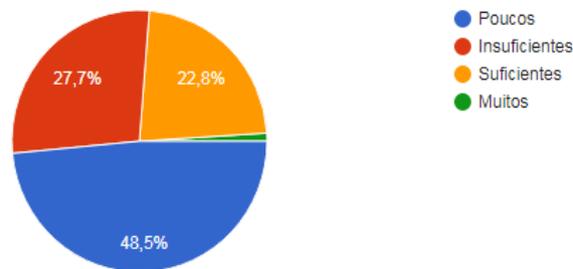


Fonte: gráfico gerado pela pesquisa

Figura 21: resultado da pesquisa sobre os espaços públicos para atividades esportivas em Miracema

17. Os espaços públicos para atividades esportivas do município de Miracema são:

101 respostas

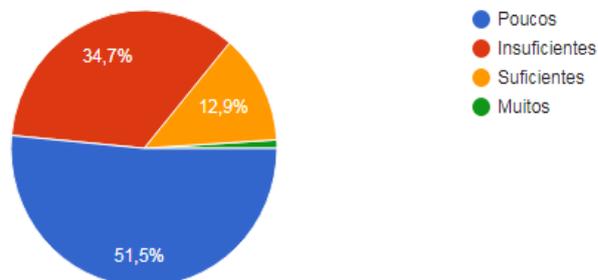


Fonte: gráfico gerado pela pesquisa

Figura 22: resultado da pesquisa sobre os espaços públicos para atividades de lazer em Miracema

18. Os espaços públicos para atividades de lazer do município de Miracema são:

101 respostas



Fonte: gráfico gerado pela pesquisa

Sendo assim, o objetivo aqui proposto é requalificar o Parque de Exposições para que as referidas atividades possam ser realizadas no mesmo, por ser um espaço amplo e bem localizado na cidade.

3 JUSTIFICATIVA

Atualmente discute-se muito sobre o espaço público. Contudo, este conceito é complexo e pode ter variadas definições, pois não deve ser atrelado somente como contrário ao espaço privado. De acordo com Arroyo (2007) o espaço público é entendido

como um local que serve de uso e interação entre os cidadãos. Aliás, são considerados espaços democráticos e que facilitam o convívio dos mais diversos grupos sociais.

O espaço público é considerado como aquele espaço que, dentro do território urbano tradicional (especialmente nas cidades capitalistas, onde a presença do privado é predominante), sendo de uso comum e posse coletiva, pertence ao poder público. (NARCISO, 2009, p. 266, *online*)

Pode-se entender o espaço público como um fator importante dentro das cidades uma vez que, como Narciso (2009, *online*) explica, o espaço público é um lugar de encontro e socialização das pessoas, pois nele se manifestam ideias que a população exprime, como grupos culturais, sociais e políticos. Conforme Narciso (2009, *online*) *apud* Borja (2003), este espaço deve garantir acessibilidade a todos e ter uso coletivo, social e multifuncional.

A partir do processo de urbanização no Brasil, ocorreram profundas transformações na sociedade, trazendo diversos problemas urbanos em muitas cidades brasileiras, ocasionados pelo rápido crescimento das mesmas e falta de políticas públicas eficazes para solucioná-los. Alguns desses problemas são o alto índice de concentração da população na zona urbana, a poluição, a falta de áreas verdes e de lazer, os acidentes naturais ou provocados pelos homens, entre tantos outros problemas, que podem diminuir a qualidade de vida dos cidadãos (LONDE & MENDONÇA, 2014).

Outro problema encontrado é o sucateamento dos espaços públicos, que para Borja (2000) *apud* Thuelher (2018, *online*) gera a expressão ‘agorafobia urbana’. O autor define essa expressão como o medo que as classes dominantes possuem e que os fazem deixar de frequentar tais espaços que não estão sendo utilizados da melhor maneira. A partir disso, esta classe que possui um poder aquisitivo maior, acaba construindo espaços privados próprios, que pessoas de classes sociais inferiores não tem acesso. Desse modo, estes últimos, que não possuem condições financeiras, tendem a se apropriar progressivamente desses locais inseguros e sem investimento para realizar suas atividades de lazer e bem estar social.

Em vista disso, Gehl (2013) defende que para que isso não aconteça, é importante que haja o planejamento dos locais públicos, uma vez que este determina todo um funcionamento da cidade, visto que é mais provável que as pessoas se afastem de

lugares que não tem seu uso estimulado, o que acarreta em esquecimento desse local. Além disso, a falta de uso de tais locais ainda pode gerar violência e criminalização desses espaços, que estão sendo mal utilizados.

Sendo assim, existem doze critérios para definir um bom espaço público, sendo eles:

proteção contra o tráfego, segurança nos espaços públicos, proteção contra experiências sensoriais desagradáveis, espaços para caminhar, espaços de permanência, ter onde se sentar, possibilidade de observar, oportunidade de conversar, locais para se exercitar, escala humana, possibilidade de aproveitar o clima, boa experiência sensorial (GEHL et al, 2006 *apud* THUELHER, 2018, p. 3, *online*).

Tais critérios evidenciam, nesse sentido, o quão necessário é planejar ações que provoquem melhorias na qualidade ambiental urbana. Jacobs (2011) ressalta que a primeira etapa de um planejamento é desvendar o principal problema a ser resolvido naquele local, e a partir daí, definir os novos usos de modo a atrair mais pessoas para esse espaço, dando um novo significado ao local, proporcionando assim diversidade e segurança para os que ali frequentam.

De acordo com Macedo & Sakata (2010, *online*), um importante tipo de espaço público é o parque urbano, que surgiu no século XIX para atender as demandas relacionadas às atividades de lazer e socialização. Com isso, ao longo do tempo vêm crescendo os projetos de requalificação urbana, tendo como justificativa as demandas por espaços recreativos e de preservação ambiental. Dado o exposto, a implementação de parques urbanos é um assunto recorrente e que tem papel fundamental no processo de desenvolvimento das cidades.

Atualmente, apesar do Parque de Exposições Jamil Cardoso contar com um amplo espaço, este não atende às necessidades atuais dos munícipes em questão de organização espacial para diversas atividades.

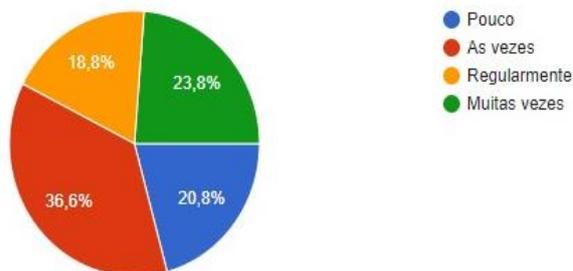
Desse modo, a relevância do trabalho se dá através da requalificação de um espaço histórico para o município, influenciando desta forma na sua utilização durante o decorrer do ano e sanando a ociosidade do local.

Além disso, como comprovado através do questionário online, a população julga os locais para realização de atividades culturais, esportivas e de lazer em Miracema, em sua maioria, como insuficientes. Sendo assim, o presente projeto busca suprir essa carência de locais, transformando o espaço do Parque de Exposições num parque urbano, onde possam ser realizadas todas essas atividades, além grandes festas e eventos.

No questionário online abordou-se as atividades que os respondentes gostariam de agregar no Parque de Exposições Jamil Cardoso. Após analisar os dados, evidencia-se que a atividade que estes gostariam de participar com mais frequência são as atividades religiosas (34,7%). Os entrevistados ainda demonstraram interesse em participar de atividades culturais, sociais e esportivas, com menor frequência do que as religiosas.

Figura 23: resultado da pesquisa sobre interesse em atividades culturais

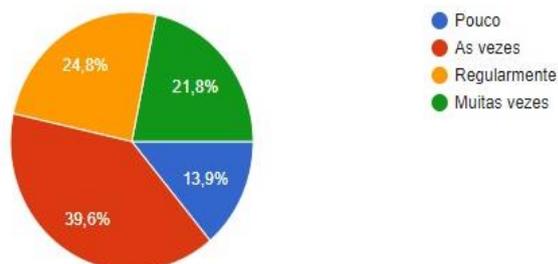
19. Você gostaria de participar de atividades culturais no Parque de Exposição Jamil Cardoso?
101 respostas



Fonte: gráfico gerado pela pesquisa

Figura 24: resultado da pesquisa sobre interesse em atividades sociais

20. Você gostaria de participar de atividades sociais no Parque de Exposição Jamil Cardoso?
101 respostas

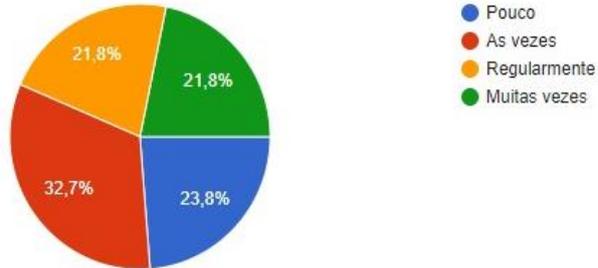


Fonte: gráfico gerado pela pesquisa

Figura 25: resultado da pesquisa sobre interesse em atividades esportivas

21. Você gostaria de participar de atividades esportivas no Parque de Exposição Jamil Cardoso?

101 respostas

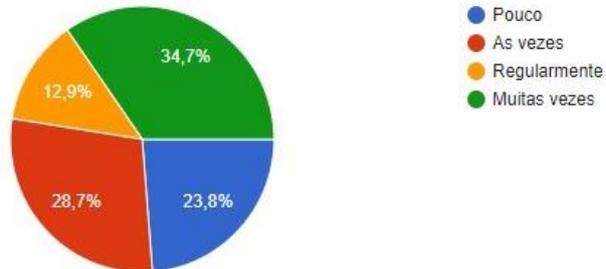


Fonte: gráfico gerado pela pesquisa

Figura 26: resultado da pesquisa sobre interesse em atividades religiosas

22. Você gostaria de participar de atividades religiosas no Parque de Exposição Jamil Cardoso?

101 respostas



Fonte: gráfico gerado pela pesquisa

Através dessas respostas será possível traçar um perfil de público alvo para cada atividade a ser fomentada no Parque de Exposições.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

O presente trabalho tem como objetivo geral requalificar este espaço para que o mesmo possa atender às necessidades atuais do público e ser utilizado durante todo o decorrer do ano na realização de eventos, atraindo mais turistas para a cidade, alavancando assim a economia desta. Além disso, o projeto ainda visa promover o lazer e a interação entre a sociedade.

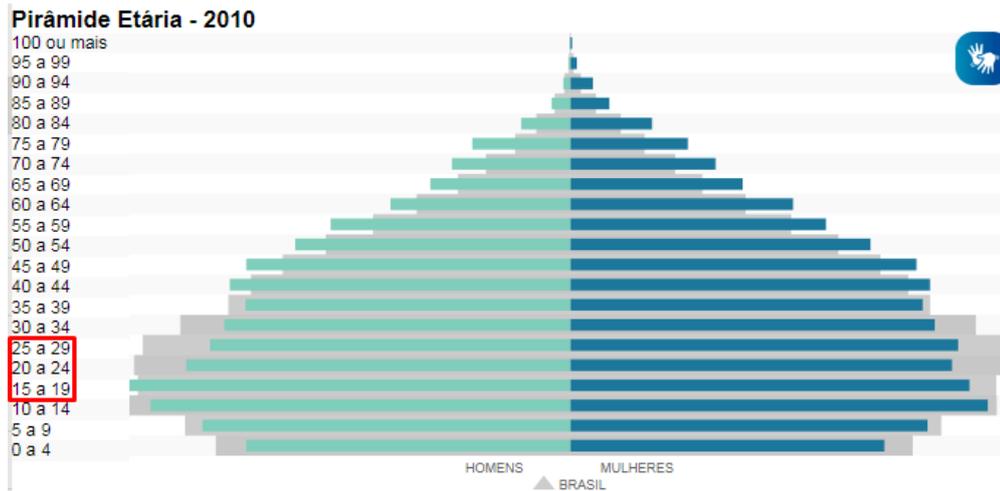
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Redefinir as diretrizes ocupacionais do local;
- Readequar os espaços de acordo com sua importância na realidade atual;
- Adequar o espaço às normas regulamentadoras e de fiscalização;
- Direcionar áreas mais recreativas que estejam em falta na cidade;
- Abrir para outras atividades mais preponderantes economicamente;
- Sugerir espaços que cumpram uma função socioespacial.

5 PÚBLICO ALVO

Segundo o IBGE (2019, *online*) a população do município de Miracema possui cerca de 27.174 habitantes. De acordo com o gráfico abaixo, em 2010 a maior parte da população possuía entre 15 a 29 anos.

Figura 27: pirâmide etária de Miracema em 2010

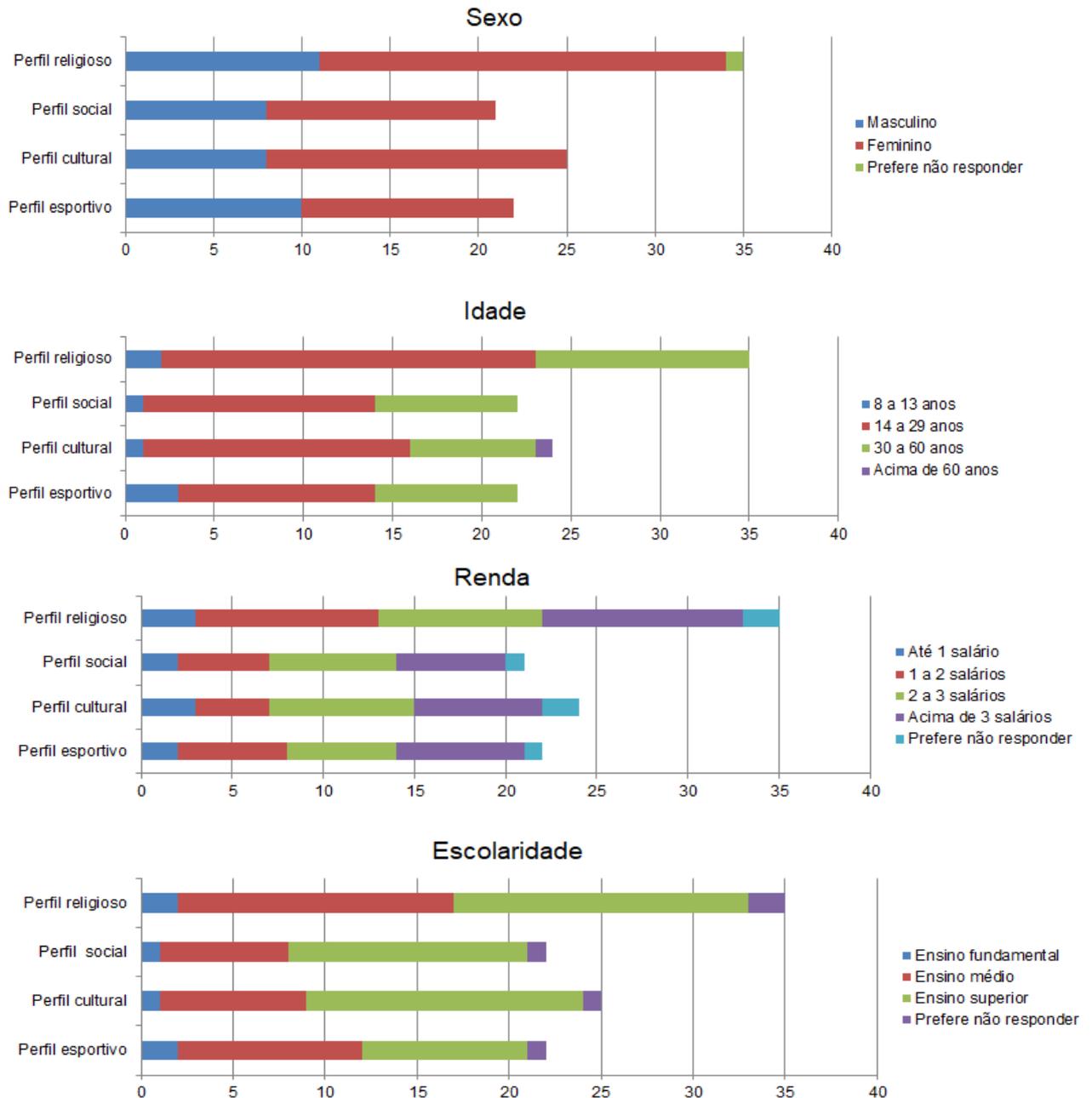


Fonte: IBGE, 2010, *online*

Conforme exposto no gráfico acima, percebe-se que a população miracemense possui um perfil mais jovem, sendo assim um público de maior interesse para as atividades de lazer e esportivas no Parque de Exposições. Contudo, o objetivo é que ainda sejam fomentadas outras atividades que integrem as demais faixas etárias, como atividades culturais, sociais e religiosas.

A amostra populacional que participou da pesquisa qualitativa virtual coincide com a população miracemense como um todo, visto que 65,3% possuem entre 14 a 29 anos. Para realização do questionário foram usados os critérios de sexo, faixa etária, escolaridade e renda para traçar os perfis dos públicos alvo de cada atividade. Além disso, a pesquisa buscou saber qual atividade os respondentes gostariam de participar com mais frequência no Parque de Exposições, portanto, a metodologia utilizada para traçar o perfil se deu através das pessoas que responderam a opção “muitas vezes” do questionário online.

Figura 28: perfil do público alvo baseado nos critérios de sexo, idade, renda e escolaridade



Fonte: elaboração própria

Os gráficos acima demonstram os perfis do público que optou por atividades religiosas, sociais, culturais e esportivas. Percebe-se que os dados predominantes no perfil religioso são de público feminino (66%), com idades entre 14 a 29 anos (60%), renda acima de 3 salários (31%) e nível de ensino superior (46%).

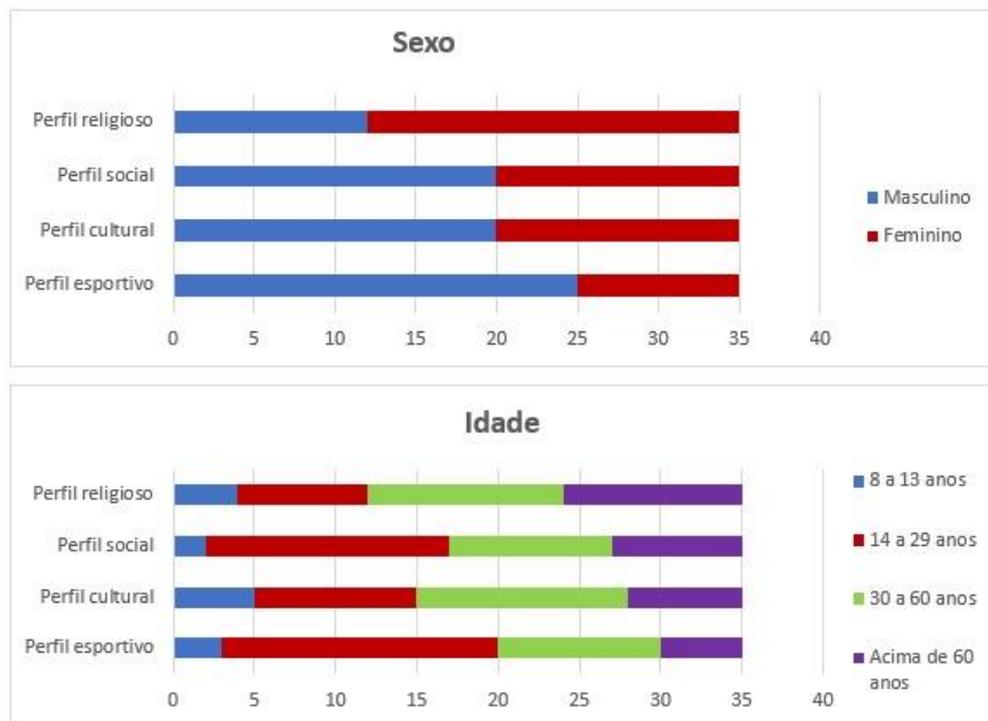
O público social segue a mesma tendência do público religioso, que predomina o sexo feminino (62%) com idades entre 14 a 29 anos (57%), renda de 2 a 3 salários (33%) e ensino superior (62%).

O público cultural também é composto em sua maioria pelo sexo feminino (68%), idades entre 14 a 29 anos (60%) com renda de 2 a 3 salários (32%) e nível de escolaridade superior (60%).

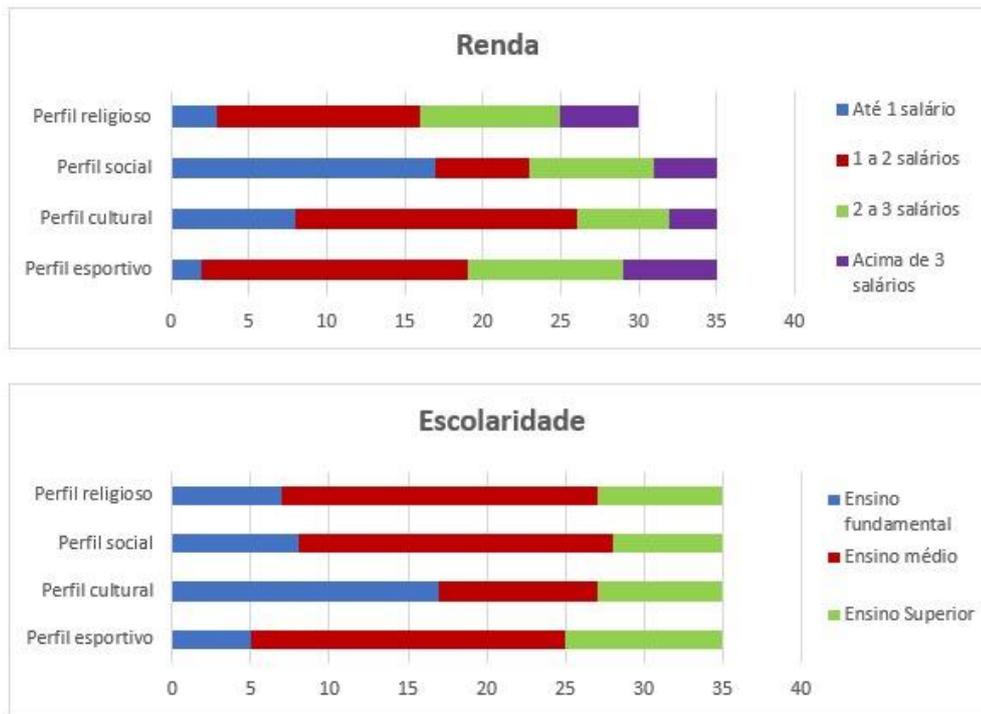
Quanto ao público esportivo, este é formado em sua maioria pelo sexo feminino (55%), idades entre 14 a 29 anos (50%), renda acima de 3 salários (32%) e nível de escolaridade médio (45%).

Além disso, também se adotou como metodologia a observação da população para traçar um público potencial. Desta forma, foi usada a observação subjetiva para encontrar os mesmos.

Figura 29: gráficos de sexo e idade do público potencial



Fonte: elaboração própria

Figura 30: gráficos de renda e escolaridade do perfil potencial

Fonte: elaboração própria

Os gráficos acima demonstram os perfis do público que optou por atividades religiosas, sociais, culturais e esportivas. Através da observação foi traçado um público potencial para cada atividade. Portanto, nota-se que os dados predominantes no perfil potencial de atividades religiosas são de público feminino, com idades entre 30 a 60 anos, renda de 1 a 2 salários e nível de ensino médio.

O público potencial de atividades sociais tem predominância do sexo masculino com idades entre 14 a 29 anos, renda de 1 salário e ensino médio.

O público potencial de atividades culturais também é composto em sua maioria pelo sexo masculino com idades entre 14 a 29 anos e com renda de 1 a 2 salários e nível de escolaridade fundamental.

Quanto ao público potencial de atividades esportivas, este é formado em sua maioria pelo sexo masculino, idades entre 14 a 29 anos, renda de 1 a 2 salários e nível de escolaridade médio.

Dessa forma, a partir dos resultados obtidos por pesquisa online e outro através de observações, obtém-se um público real e um potencial. Assim, cada atividade tem suas particularidades dentro de seu público, que irão influenciar no projeto.

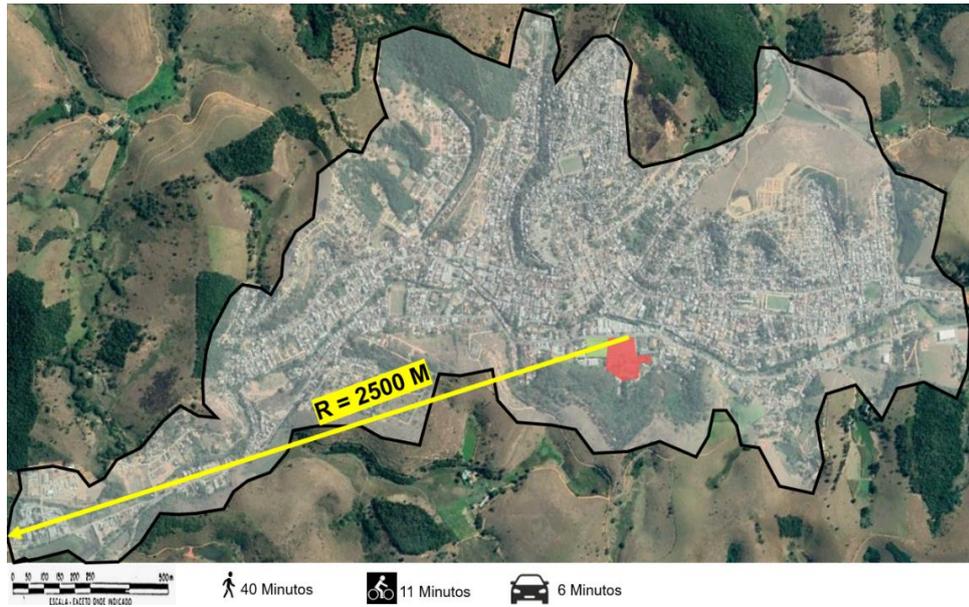
6 JUSTIFICATIVA DO LOCAL

O terreno proposto encontra-se localizado no município de Miracema, ao noroeste fluminense do estado do Rio de Janeiro. A cidade, bem como também o Parque estão situados às margens da RJ-116.

Figuras 31 e 32: localização do terreno



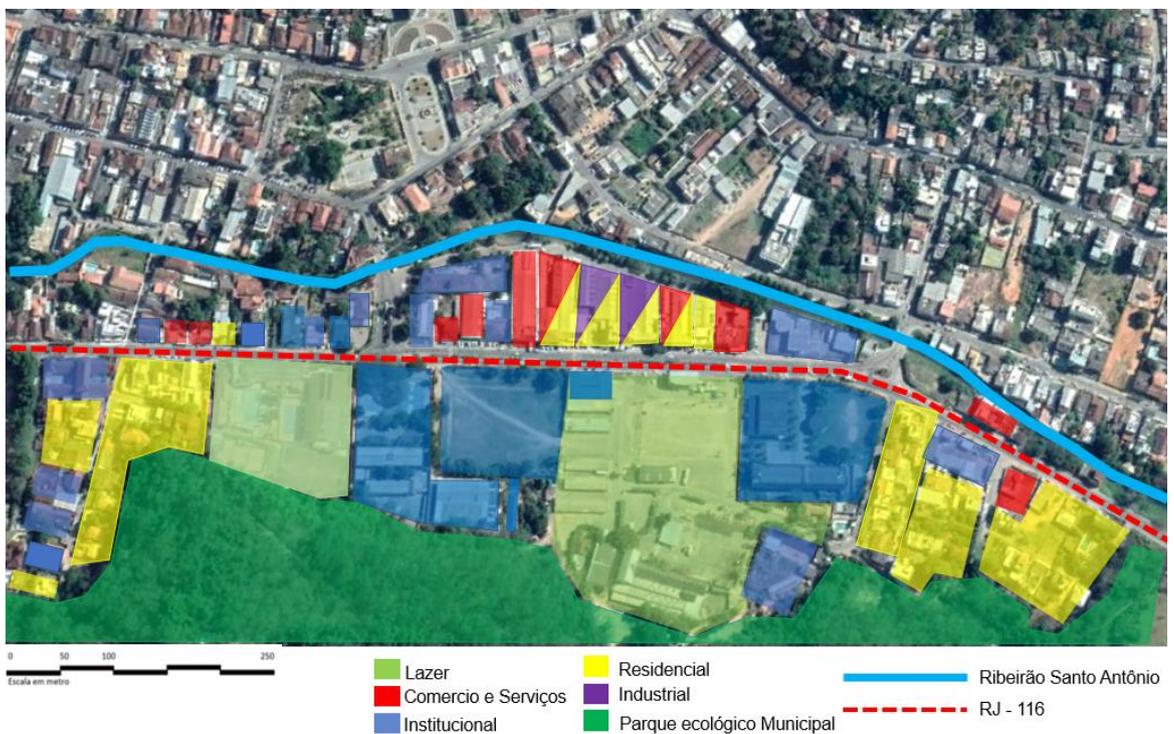
Fonte: Google Earth. Editado pelo autor em junho de 2020.



Fonte: Google Earth. Editado pelo autor em junho de 2020.

A partir da imagem acima é possível compreender a localização do terreno em relação aos bairros. No tocante ao bairro mais distante do terreno, o Polo Industrial II, percebe-se que ainda assim o local é de fácil acesso.

Figura 33: uso e funções do terreno



Fonte: Google Earth. Editado pelo autor em junho de 2020.

De acordo com a imagem acima é possível observar que o terreno se localiza em uma área mista com residências, principais comércios, serviços, indústrias e instituições, concentrando a maior parte do fluxo de pessoas na cidade durante o dia. Algumas de suas vantagens são a localização (às margens da RJ-116), o fácil acesso a serviços como supermercado, restaurantes, escolas, posto policial, posto de saúde, além de facilidade de transporte através de pontos de ônibus devido à estadual RJ-116.

Figura 34: área do terreno



Fonte: Google Earth. Editado pelo autor em junho de 2020.

Ressalta-se ainda que o projeto tem como objetivo expandir o terreno, agregando o terreno ao lado que possui 8.519 m² e pertence ao Colégio Estadual Deodato Linhares. Contudo, este terreno não é utilizado pelo próprio, sendo cedido para acolher o parque de diversões durante as festividades.

7 VISITAS TÉCNICAS

Em decorrência da pandemia do novo coronavírus – Covid-19, não foi possível realizar as visitas técnicas de forma presencial. Desta forma, as referências para tipologia de projeto foram realizadas através de pesquisas na internet.

Foram escolhidos dois parques de referência para embasar a realização do projeto de requalificação do Parque de Exposições Jamil Cardoso, sendo a primeira o Parque de Exposições Bolívar de Andrade, em Belo Horizonte, como referência para eventos, e a segunda o Parque de Madureira, no Rio de Janeiro, como referência para lazer.

7.1 O Parque de Exposições Bolívar de Andrade

O Parque de Exposições Bolívar de Andrade é popularmente conhecido como Parque da Gameleira, devido à sua localização no bairro Gameleira, em Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais. No início, a ideia era preservar a fazenda da Gameleira para que no local fossem desenvolvidos estudos e experiências para a agricultura do estado, porém, com o passar do tempo o governador João Pinheiro comprou o local com intuito de instalar um centro de formação agrícola. Mais tarde, no ano de 1938 foi inaugurado Parque de Exposições, porém somente em 1980 o local foi nomeado como Parque de Exposições Bolívar de Andrade (Jornal da Cidade, 2019, *online*).

A escolha do Parque de Exposições Bolívar de Andrade se deu pelo fato do mesmo conter dois setores distintos, sendo eles um voltado para funções agropecuárias e outro para a parte de Exposições e convenções. Com isso, possibilitou entender a implantação de setores diferentes em um mesmo local.

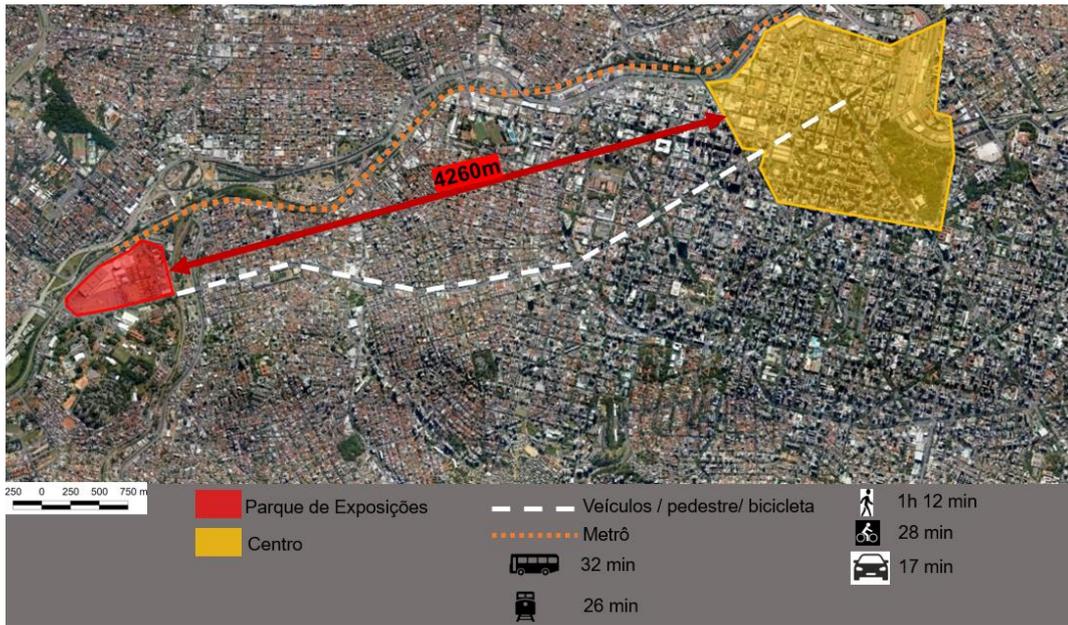
O espaço encontra-se localizado na capital do estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, na Avenida Amazonas, nº 620, bairro Gameleira. O mapa abaixo demonstra a localização do Parque:

Figura 35: localização do Parque de Exposições Bolívar de Andrade



Fonte: Brasil Escola. Editado pelo autor em junho de 2020.

Figura 36: contextualização regional municipal



Fonte: Google Earth. Editado pelo autor em junho de 2020.

Figura 37: fluxo e acessos



Fonte: Google Maps. Editado pelo autor em junho de 2020

O Parque de Exposições Bolivar de Andrade possui nove acessos, sendo ele dividido entre acesso de veículos e pedestres. O acesso pela rua Craveiro Lopes constitui os serviços ao Parque, já o acesso de veículos dos visitantes se dá pela Avenida Amazonas. Outro acesso de pedestre está localizado na Rua Conde Pereira Carneiro.

Figura 38: ruas do entorno



Fonte: Google Earth. Editado pelo autor em junho de 2020.

O parque está inserido na zona oeste do município de Belo Horizonte, onde ao seu redor existe uma grande variedade em seus usos. A grande maioria desses usos são de serviços e instituições, o que colabora pra um grande fluxo de pessoas através da Avenida Amazonas e a linha férrea que passa ao lado do parque.

Como é perceptível na imagem acima, o entorno conta com ruas estreitas, porém algumas de grandes proporções pois são avenidas, desta forma, facilitando o acesso de grande público no local.

O referido Parque está dividido em duas partes, sendo elas o Setor Agropecuário e a ExpoMinas.

O Setor Agropecuário conta com o espaço de 92.000m² com a finalidade de exposição de animais e seu programa de necessidade está exposto na seguinte análise do setor.

Figura 39: divisão de setores do Parque de Exposições Bolivar de Andrade



Fonte: Google Earth. Editado pelo autor em junho de 2020.

A metodologia adotada na análise do setor agropecuário foi desenvolvida através de relatos. Foi produzido um material gráfico gerado através de mapas, e ao término dessa produção gráfica, uma pessoa que é usuária e conhecedora do local realizou um relato sobre o setor analisado.

Figura 40: planta do Setor Agropecuário



Fonte: Google Earth. Editado pelo autor em junho de 2020.

O setor agropecuário usufrui de uma setorização bem simples e rústica como apresenta a imagem acima. Desta forma, a interlocução entre seu programa de necessidades acontece a partir das vias de ligação, pois tudo é voltado em direção a pista 1 de apresentações dos animais, que é o principal local do setor. Nessa ligação entre as baias e a pista está o setor de administração dos eventos, que possibilita um maior controle durante a festividade, facilitando assim a gestão do local de apresentação e do local de preparação dos animais antes da exposição dos mesmos.

7.1.1 A ExpoMinas

Segundo o Jornal da Cidade (2019, *online*), a ExpoMinas, que está localizada dentro do Parque Bolivar de Andrade, foi construída com intuito de sediar grandes eventos de diversas áreas. Dessa forma, o espaço foi construído para ser uma edificação de multiuso. A construção foi iniciada na década de 80, mais especificamente no ano de 1988, e atualmente é o terceiro maior espaço de Centro de Feiras e Exposições do Brasil.

As imagens da planta a seguir mostram a organização espacial da ExpoMinas, que é dividida em quatro pavimentos. O espaço externo contempla estacionamento para mais de dois mil veículos e uma área de serviço para carga e descarga, além de um ponto de coleta de lixo. Já no espaço interno seu principal ponto são os pavilhões com grande amplitude, além de outras áreas com características para recepção de grande público.

O setor da ExpoMinas conta com o espaço de 72.000m² e tem como finalidade ser um centro de exposições e convenções, sendo seu programa de necessidades analisados a seguir.

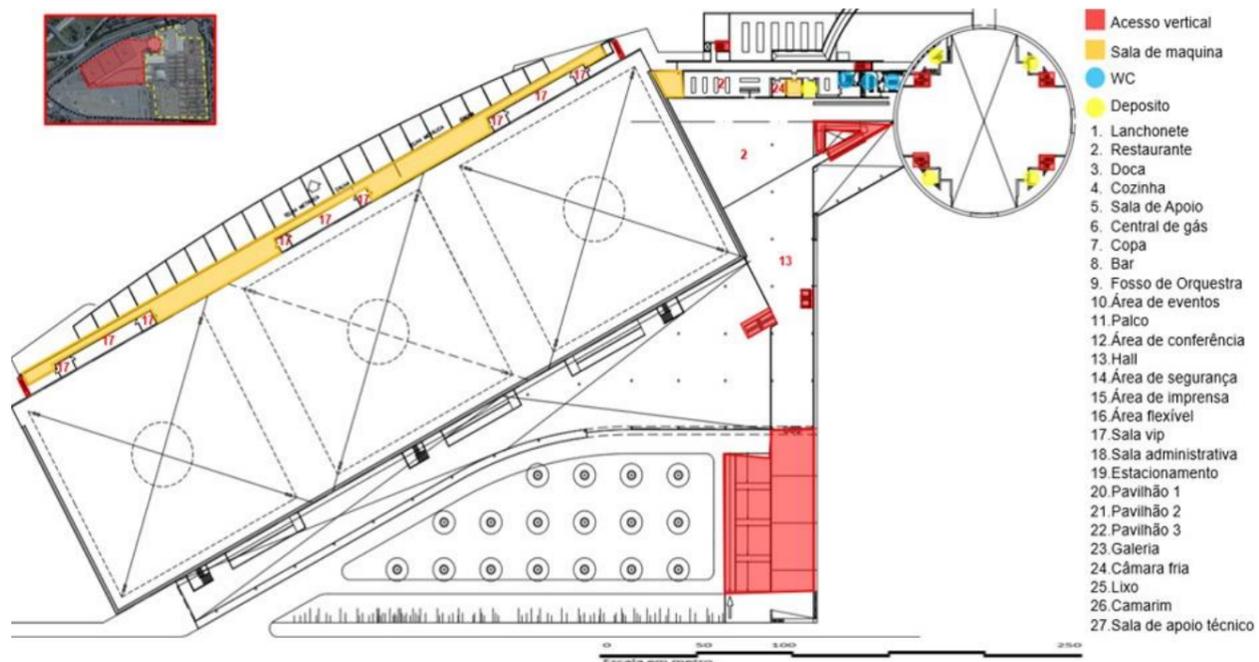
A metodologia adotada para a análise do setor ExpoMinas se deu através de informações no site oficial, onde foi possível ter acesso à planta do local e a locação do programa de necessidade do mesmo.

Figura 41: planta do primeiro pavimento da ExpoMinas



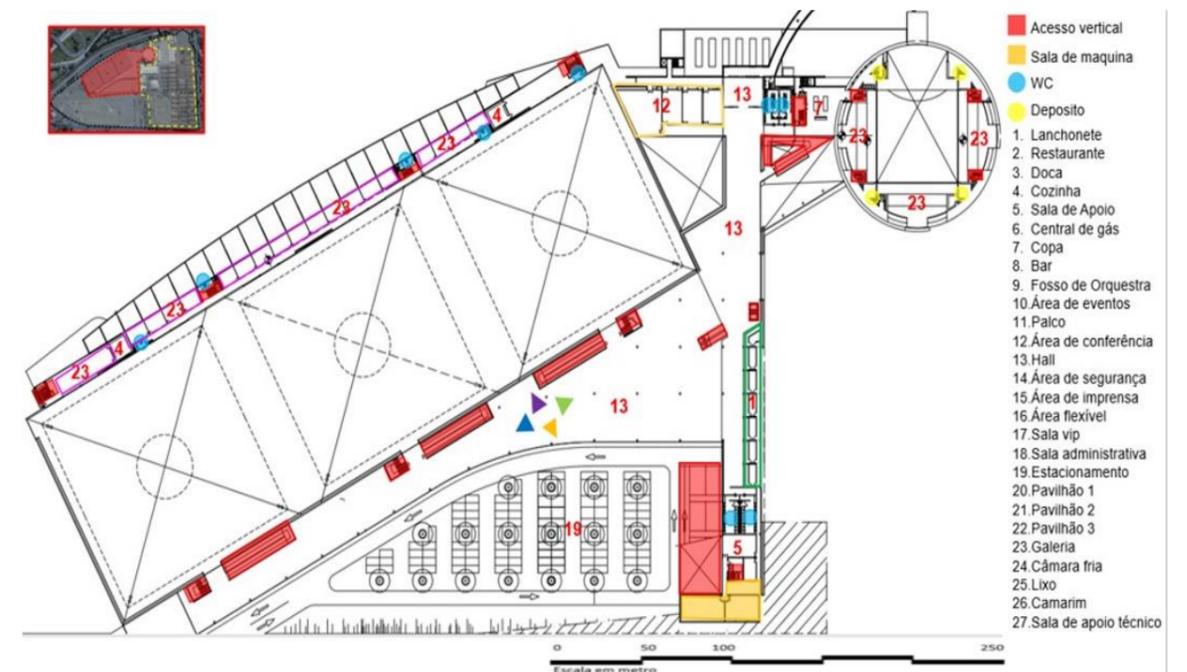
Fonte: ExpoMinas, s.d. Editado pelo autor em junho de 2020.

Figura 43: planta do terceiro pavimento da ExpoMinas



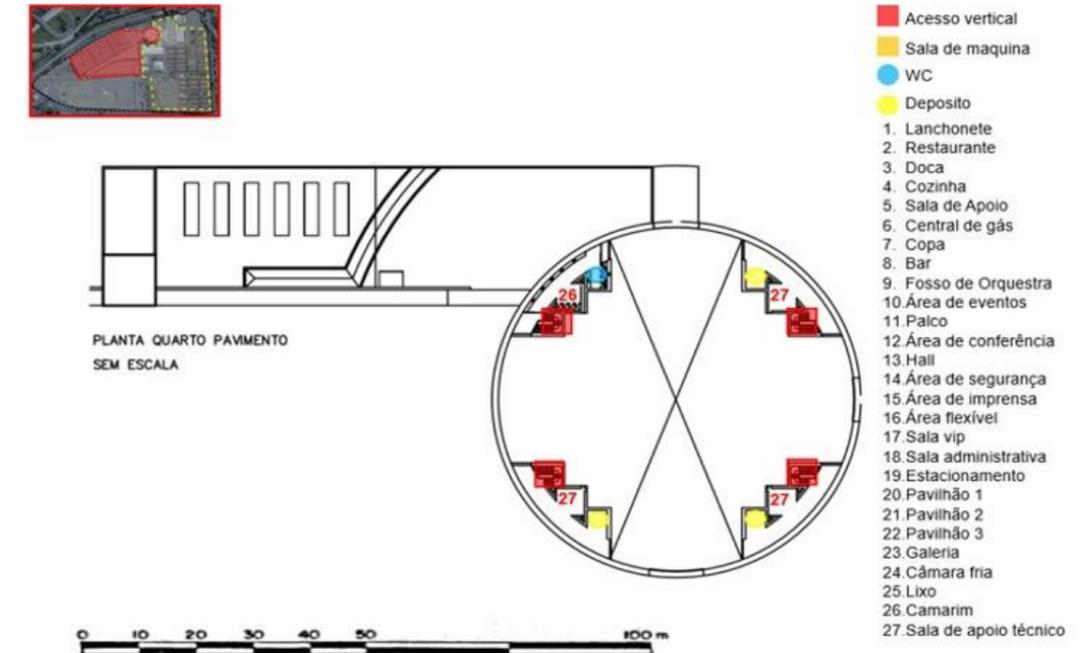
Fonte: ExpoMinas, 2020. Editado pelo autor em junho de 2020

Figura 42: planta do segundo pavimento da ExpoMinas



Fonte: ExpoMinas, s.d. Editado pelo autor em junho de 2020.

Figura 44: planta do quarto pavimento da ExpoMinas



Fonte: ExpoMinas, 2020. Editado pelo autor em junho de 2020

O setor da ExpoMinas tem como interlocução entre seu programa de necessidade grandes halls, pois através deles pode-se ter acesso às áreas de eventos e também às partes de infraestruturas para a realização do mesmo. Seu programa é simples, porém com muita repetição de setores devido a ter um intuito de ser um local para receber um grande público. Desta forma, suas interlocuções são de maneira bem direta entre os ambientes.

7.2 O Parque de Madureira

O Parque de Madureira surgiu com intuito de melhorar a qualidade de vida dos moradores do bairro Madureira, que tem a maior densidade populacional na cidade do Rio de Janeiro. Com isso, havia no bairro um terreno linear que era mal utilizado, e através da reorganização desse espaço foi possível projetar o Parque de Madureira, que tem como objetivo um programa sócio ambiental. Dessa forma, o parque pode trabalhar uma vasta diversidade de usos ao longo de seu espaço. (Prefeitura do Rio, s. d., *online*)

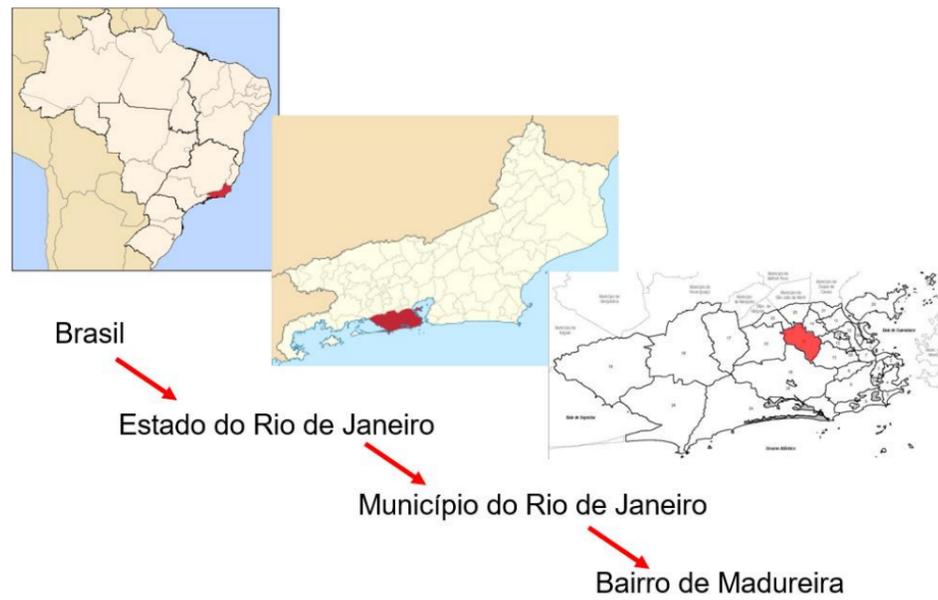
A sustentabilidade do espaço tem como iniciativa trazer uma educação ambiental para a comunidade de Madureira, além de proporcionar uma vasta área verde dentro de um setor da cidade de alta densidade populacional. Desta forma, hoje o parque de Madureira se tornou uma referência de parque por sua gama de opções de esporte, cultura e lazer (Prefeitura do Rio, s. d., *online*).

A escolha do Parque de Madureira se deu por causa da diversificação do seu programa de necessidade, que proporciona um entendimento de interlocução entre as atividades oferecidas ao longo do mesmo.

O Parque de Madureira conta com o espaço de 450.000m² e tem como finalidade proporcionar a socialização e bem estar da população. Seu programa de necessidades será apresentado a seguir.

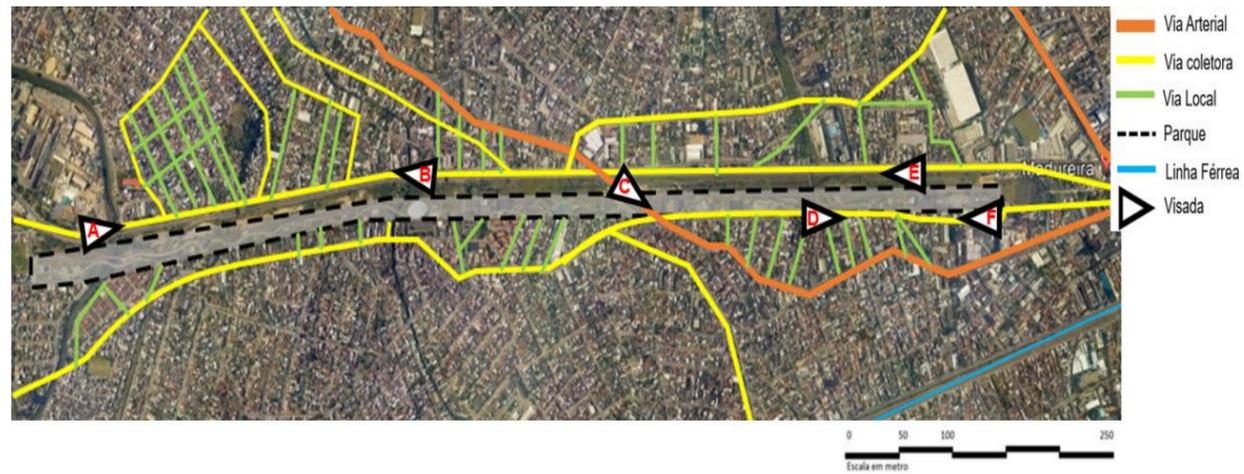
A metodologia adotada para a análise do Parque de Madureira foi através da planta disponibilizada em site oficial da Prefeitura do município do Rio de Janeiro, porém como o projeto foi dividido em fases para sua construção, e ao longo desse processo houve mudanças no projeto inicial, foi necessário consultar vídeos realizados no ano de 2019 para obter embasamento em relação ao que é existente de fato no local.

Figura 45: localização do Parque de Madureira



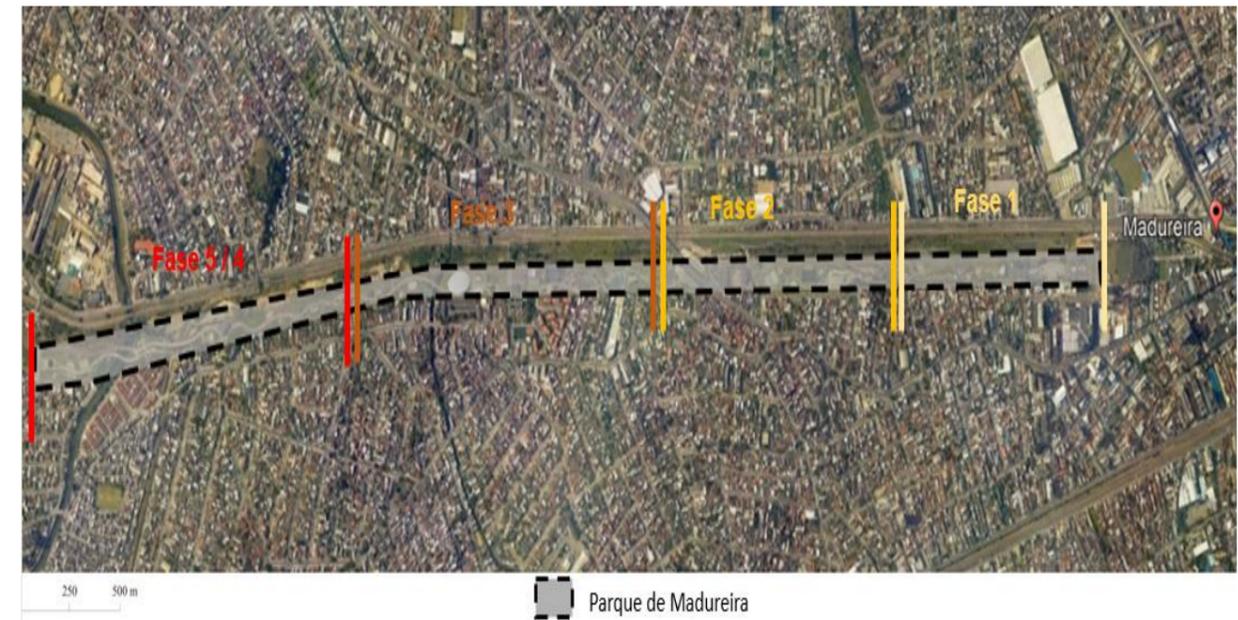
Fonte: Brasil Escola. Editado pelo autor em junho de 2020.

Figura 47: vias



Fonte: Google Earth. Editado pelo autor em junho de 2020.

Figura 46: fases do Parque de Madureira



Fonte: Google Earth. Editado pelo autor em 2020

Figura 48: visadas



Fonte: Google Earth. Editado pelo autor em junho de 2020.

Figura 49: fase 1



Fonte: Prefeitura do Rio. Editado pelo autor em junho de 2020.

Figura 50: fase 2



Fonte: Prefeitura do Rio. Editado pelo autor em junho de 2020.

Figura 51: fase 3



Fonte: Prefeitura do Rio. Editado pelo autor em junho de 2020.

Figura 52: fases 4 e 5



Fonte: Prefeitura do Rio. Editado pelo autor em junho de 2020.

O Parque de Madureira é composto por cinco fases que dividem seu amplo programa durante toda sua extensão e apresenta uma setorização dividida em três partes: cultural, lazer e esportiva. Dessa forma, é possível perceber que o setor cultural e esportivo são duas partes distintas, ao percorrer pelos caminhos do parque essas duas categorias são intercaladas aleatoriamente, sendo o setor de lazer o interlocutor entre essas partes. Neste setor de interlocução é onde estão dispostos os pontos de descanso e permanência do parque.

7.2.1 Mobiliário e Paisagismo

O paisagismo se estende por todo parque, porém nos setores de lazer onde é voltado para áreas de descanso a integração entre o paisagismo e o mobiliário fica evidente, pois esse espaço que tem como finalidade o bem estar dos visitantes. Desta forma, utiliza do extrato vegetal para melhorar o clima do ambiente, passando uma melhor sensação ao usuário.

Figura 53: área de descanso do Parque de Madureira



Fonte: Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, 2018, *online*.

8 LEGISLAÇÃO

A proposta de terreno escolhido na realização do projeto de Parque Urbano tem como objetivo tornar o local acessível para todos os públicos, portanto, seguirá as normas de acessibilidade contidas na NBR9050/2015, bem como as normas de proteção de incêndio, descritas na NBR9077.

Ademais, o projeto se baseará nos critérios definidos pela Lei Complementar nº 1129/2006, onde está descrito o Plano Diretor do Município de Miracema. O terreno proposto está situado na macrozona e zona de estruturação urbana de Miracema, descrita no Art. 91.

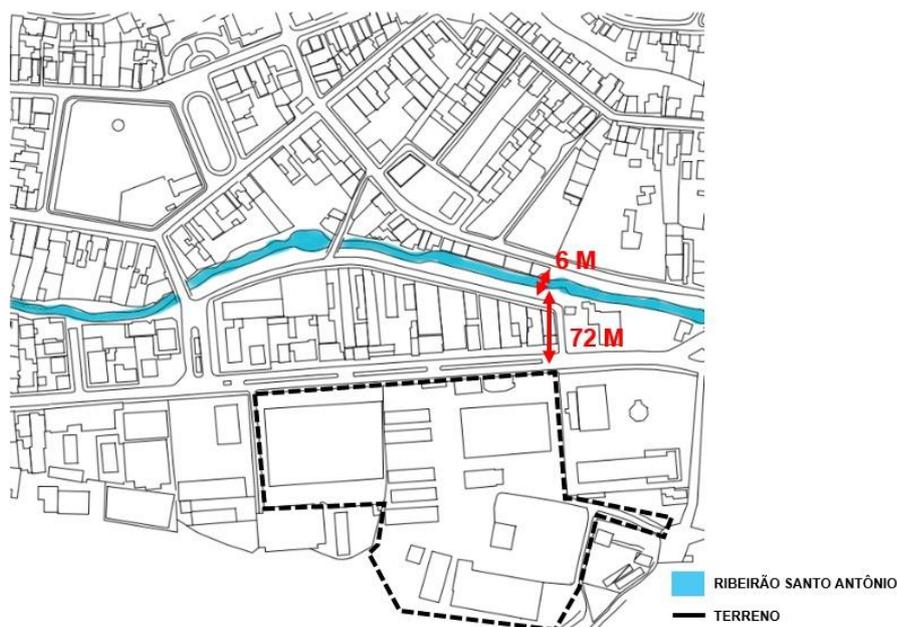
Também será utilizada como referência o Código de Obras, integrado na Lei Complementar nº 783/1999, que dispõe sobre a execução de projetos na cidade. Contudo, o referido código encontra-se defasado, carecendo de informações referentes aos métodos de construção, sem especificação de quesitos como o tamanho mínimo dos lotes, permeabilidade, gabarito, coeficiente de aproveitamento, entre outros. Sendo assim, as informações referentes às normas técnicas de construção serão aplicadas conforme os procedimentos delimitados pelo Plano Diretor do Município de Santo Antônio de Pádua, descrito na Lei Complementar nº 3147/2007.

A cidade de Miracema é perpassada pelo Ribeirão Santo Antônio, sendo que o terreno proposto para o projeto se encontra próximo a este rio. A Portaria Sela nº 324, de 28 de agosto de 2003 define o distanciamento entre os rios e a Faixa Marginal de Proteção – FMP.

Figura 54: faixa marginal de proteção de rios

Fonte: Instituto Estadual do Ambiente – INEA, 2010, *online*.

Conforme a imagem acima, é possível perceber o distanciamento necessário a partir da largura de cada fluxo d'água. O trecho do Ribeirão Santo Antônio, que passa à frente do terreno proposto pelo projeto possui 6 metros de largura, e através do direcionamento da imagem, a FMP deve ser de 30 metros, ou seja, somente é permitido iniciar a construção de edificações a partir desta distância.

Figura 55: distância entre o terreno e o Ribeirão Santo Antônio

Fonte: arquivo do Cad. Editado pelo autor em novembro de 2020.

Como demonstra a figura acima, o terreno proposto para a construção do projeto está localizado a 72 metros de distância deste rio. Portanto, segue as diretrizes estabelecidas pela portaria.

9 ANÁLISE DO TERRENO

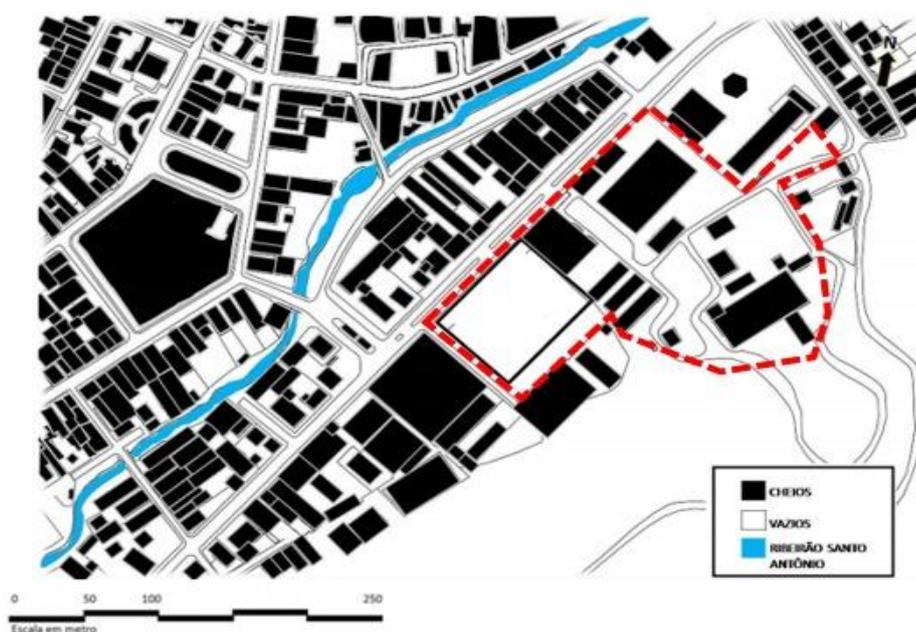
A proposta de terreno a ser analisada encontra-se situada às margens da RJ-116, no município de Miracema/RJ.

Na imagem a seguir, percebe-se que a localização do terreno está centralizada dentro do perímetro urbano do município de Miracema e o distanciamento medidos através de raios de locais que ofertam algum tipo de atividade correlacionada com os setores culturais, sociais, esportivos e religiosos.

Figura 56: distanciamento de setores



Fonte: Google Earth. Editado pelo autor em outubro de 2020.

Figura 57: cheios e vazios

Fonte: arquivo do Cad. Editado pelo autor em novembro de 2020.

A partir das características espaciais apresentadas na figura de cheios e vazios, o terreno está implantado em uma área da município já estabelecida. A mesma contempla diversos usos, entre eles, os mais importantes para a cidade, como escolas, supermercados, posto de saúde, serviços básicos, posto policial e facilidade de transporte com pontos de ônibus circulares e a pé. Observa-se na imagem a seguir a locação de cada uso ao redor do terreno.

Figura 58: uso e funções do entorno

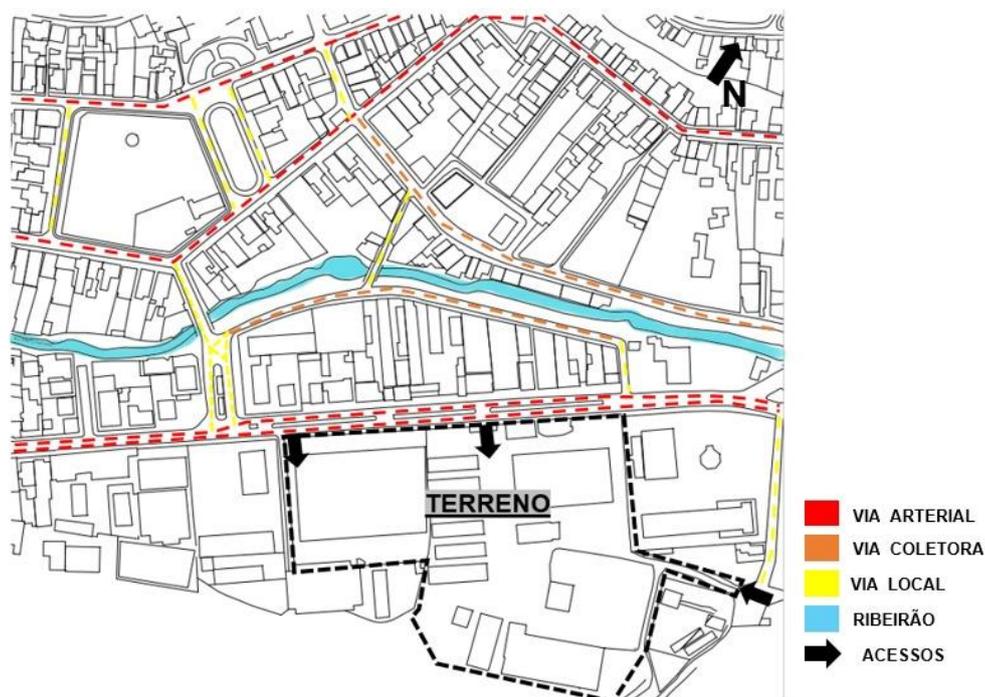
Fonte: arquivo do Cad. Editado pelo autor em novembro de 2020.

Ao seu redor, o terreno possui como maioria as edificações de até três pavimentos. A região onde está localizado o terreno é adensada, porém neste predominam edificações mistas, como serviços, instituições, residências, comércios.

O terreno proposto tem uma área total de 39.557 m² de área. Sua principal fachada está situada para RJ-116 e rodovia Presidente João Goulart.

A imagem a seguir mostra a malha viária que está ao redor do terreno proposto para implantação do projeto do Parque Urbano. Desta forma, percebe-se que a fachada principal está em uma via arterial às margens da RJ-116, onde se encontra a maior circulação de veículos e pessoas dentro do município de Miracema, pois é local de passagem de pessoas que passam pela cidade para ir a outros municípios. Ademais, nesta via também estão localizados os principais serviços, comércios e instituições.

Figura 59: mapa viário do entorno

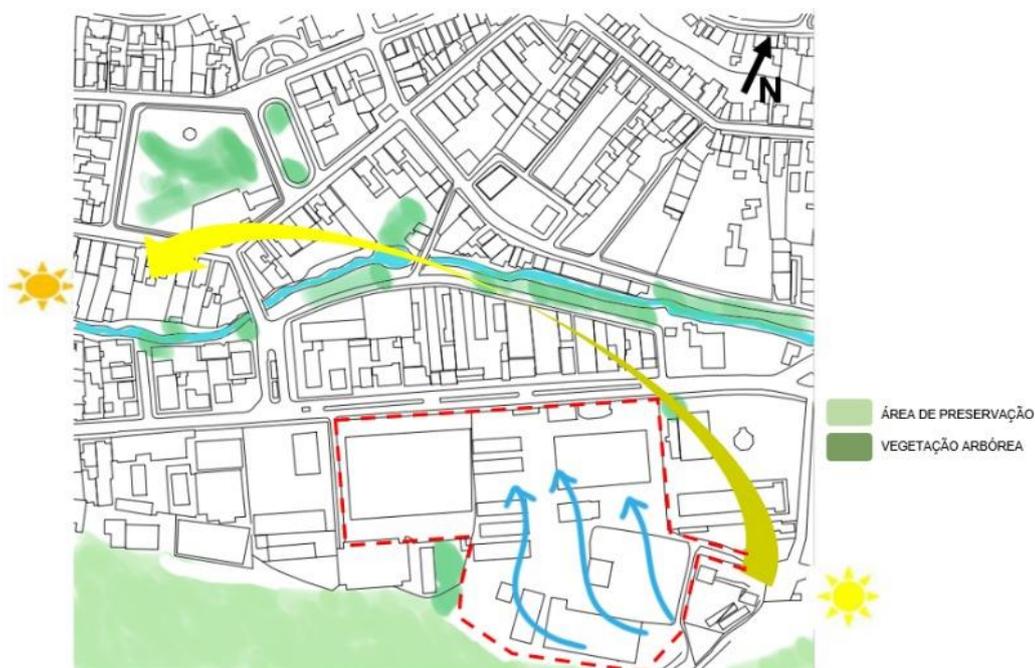


Fonte: arquivo do Cad. Editado pelo autor em novembro de 2020.

A imagem a seguir indica a insolação incidente em todo o terreno, além da falta de vegetação dentro do mesmo. Contudo, aos fundos do terreno, o perímetro voltado ao sul consiste na maior predominância de área verde com a vegetação de

grande porte. Desta forma, compreende-se o local de maneira mais ampla e assim escolher a melhor locação e direção de cada setor proposto no projeto.

Figura 60: condicionantes naturais do terreno



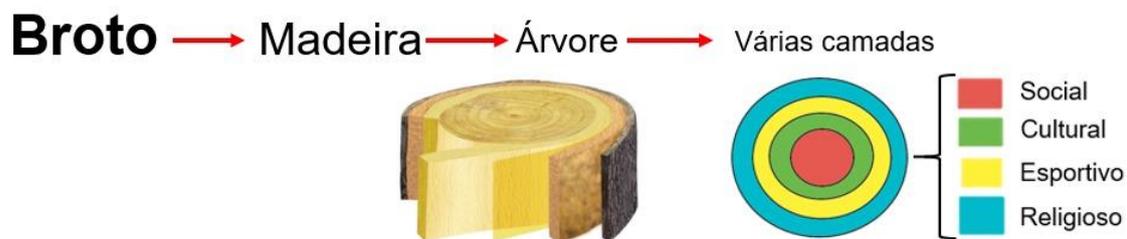
Fonte: arquivo do Cad. Editado pelo autor em novembro de 2020.

9.1 Conceito

Conforme o site da Prefeitura Municipal de Miracema (2017, *online*), D. Ermelinda Rodrigues Pereira, fundadora da cidade de Miracema, tinha como objetivo transformar suas terras em bens de uma paróquia, para coloca-la sob a direção de seu filho Manoel, que estudava no seminário de Mariana/MG. Logo, a referida senhora, que possuía cerca de 2.000 alqueires de terra, doou 25 para a construção da futura freguesia de Santo Antônio. Posteriormente, adotou-se o nome Santo Antônio dos Brotos devido ao fato de ter brotado um dos sólidos esteios da capela construída por D. Ermelinda, o que fez a população acreditar ter sido um milagre. Assim, o nome se formou devido ao padroeiro da cidade Santo Antônio, acrescentando a designação “dos brotos”.

Dessa forma, o conceito escolhido para a confecção do presente projeto foi o “broto”. O mesmo provém de uma árvore, que é composta por um tronco dividido em camadas, as quais cada uma cumpre uma função.

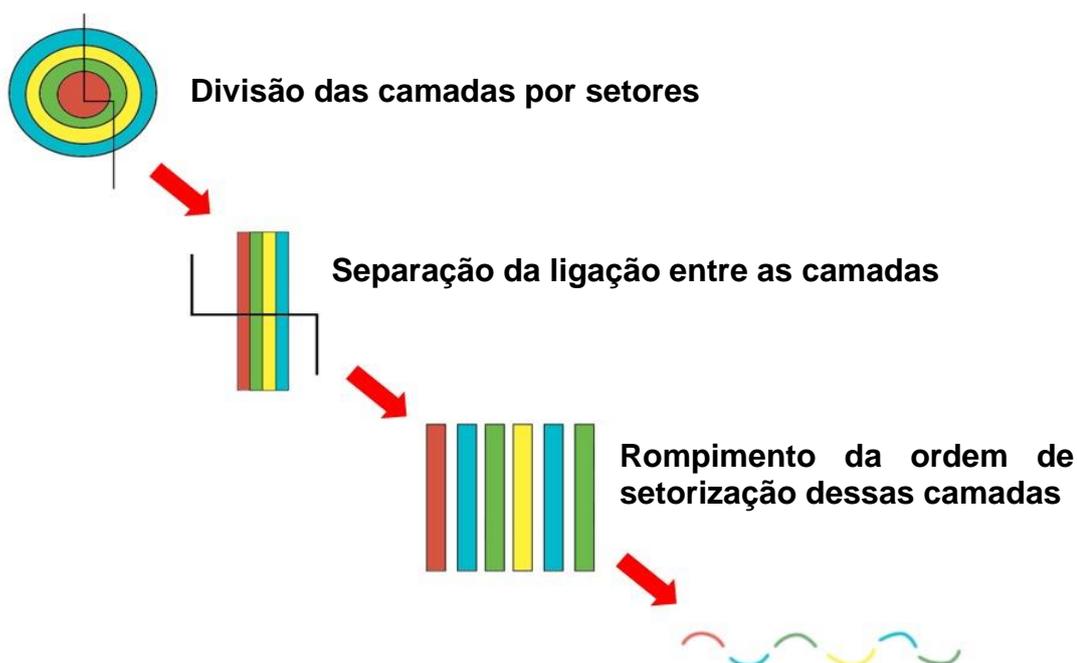
Figura 61: conceito



Fonte: elaboração própria

Do mesmo modo que o tronco da árvore, cada camada do Parque de Exposições possui uma função, divididas em parte social, parte cultural, parte esportiva e parte religiosa.

Figura 62: conceito do projeto



Fonte: elaboração própria

A partir dessas divisões e intercalações desses setores por camadas, possibilita que o usuário do parque, quando entrar no mesmo com o intuito pré-

definido de ir a determinada parte do parque, conseqüentemente passe pelos outros setores, o que poderá ocasionar no uso mais diversificado do espaço.

9.2 Programa de necessidade

O programa de necessidade utilizado no projeto de Requalificação do Parque de Exposições foi elaborado a partir dos objetivos propostos para transformá-lo num parque urbano. Destaca-se que as visitas técnicas e observações específicas acerca do tema também serviram de embasamento para a construção do programa de necessidade.

Figura 63: programa de necessidade

PROGRAMA DE NECESSIDADE	
ESPORTE	
PISTA DE SKATE	1770 m ²
QUADRA DE TÊNIS	430 m ²
2 QUADRA POLIESPORTIVA	430 m ²
ACADEMIA	304 m ²
CULTURAL	
CENTRO CULTURAL	1593 m ²
PÁTIO DA CAPOEIRA	1256 m ²
ANFITEATRO	256 m ²
PÁTIO DE EXPOSIÇÕES	1800m ²
ÁREA DE SHOW	2864 m ²
SOCIAL	
ÁREA DE JOGOS DE MESA	392 m ²
CENTRO SOCIAL	335 m ²
SCFV	358 m ²
RELIGIOSO	
JARDIM ORACIONAL	400m ²
INFRAESTRUTURA	
SEDE ADMINISTRATIVA	130 m ²
ESTACIONAMENTO	950 m ²
VESTIARIO PUBLICO	98 m ²
VESTIARIO DE FUNCIONARIOS	98 m ²
CVT	600 m ²
SEDE DE MANUTENÇÃO	40 m ²

Fonte: elaboração própria

10 REFERÊNCIAS PROJETOAIS

As referências projetuais são utilizadas como embasamento de um projeto, contribuindo na elaboração de cada setor, bem como no amadurecimento das ideias. Tais referências dividem-se em referências gerais e referências específicas.

No tocante às referências gerais, estas são mais amplas, enquanto as referências específicas trazem um detalhamento maior conforme os setores.

10.1 REFERÊNCIAS GERAIS

Como o projeto do Parque de Exposições tem como objetivo ser um espaço multiuso, constituindo-se um parque urbano e um local para realização de grandes eventos, as referências gerais que serão utilizadas para embasamento do projeto são o Parque de Madureira como exemplo de parque urbano, e o Parque de Exposições Bolívar de Andrade e a Expo Minas, no que se refere a local para realização de eventos. Destaca-se que tais referências foram também analisadas como visitas técnicas, uma vez da impossibilidade devido ao momento de pandemia. Portanto, estão descritas no tópico 7.

10.2 REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS

As referências específicas utilizadas para cada setor do projeto têm como intuito agregar no desenvolvimento do parque, possibilitando assim o entendimento da funcionalidade de cada um desses setores.

O setor esportivo foi fragmentado e distribuído em vários pontos do parque, cada um com uma atividade específica, entre elas, duas pistas de skate. A referência utilizada na construção desta foi o Parque de Madureira, na cidade do Rio de Janeiro. Foi possível analisar que na área da pista de skate não há vegetação de grande porte. Desta forma, o ambiente encontra-se sem cobertura de vegetação, além de ter sido predominantemente construído em concreto.

Figura 64: pista de skate do Parque de Madureira



Fonte: Site Shopping dos Peixinhos, 2013, *online*. Editado pelo autor em outubro de 2020.

Em outra área esportiva do parque serão implantadas três quadras de esportes, sendo duas delas poliesportivas, e uma quadra de tênis. As referências de quadras de esportes também se deram pelo Parque de Madureira.

Figura 65: quadra de esportes do Parque de Madureira



Fonte: Site Lazer Baixa Renda, 2015, *online*. Editado pelo autor em outubro de 2020.

Outro ponto do setor esportivo que será implantado é a academia popular ao ar livre, que tem como objetivo ofertar aparelhos para realização de exercícios físicos e fortalecimento muscular, muito utilizado pelo público da terceira idade. Tal referência também está localizada no Parque de Madureira.

Figura 66: academia popular do Parque de Madureira



Fonte: Site Parque Madureira, 2012, *online*. Editado pelo autor em novembro de 2020.

Passando para o setor cultural, o primeiro ponto a ser implantado será o anfiteatro, que irá sediar pequenas apresentações culturais ao ar livre como forma de incentivo à prática de tais atividades, como apresentações musicais, pequenos teatros, atrações folclóricas, entre outras. O espaço do anfiteatro permite que todos os espectadores tenham ampla visão das atrações, pois sua forma de pirâmide invertida faz com que a apresentação tenha o foco necessário. Sua construção é simples, pois é basicamente formada por uma arquibancada de concreto. Destaca-se que a referência utilizada será o Parque Vila Lobos, na cidade de São Paulo.

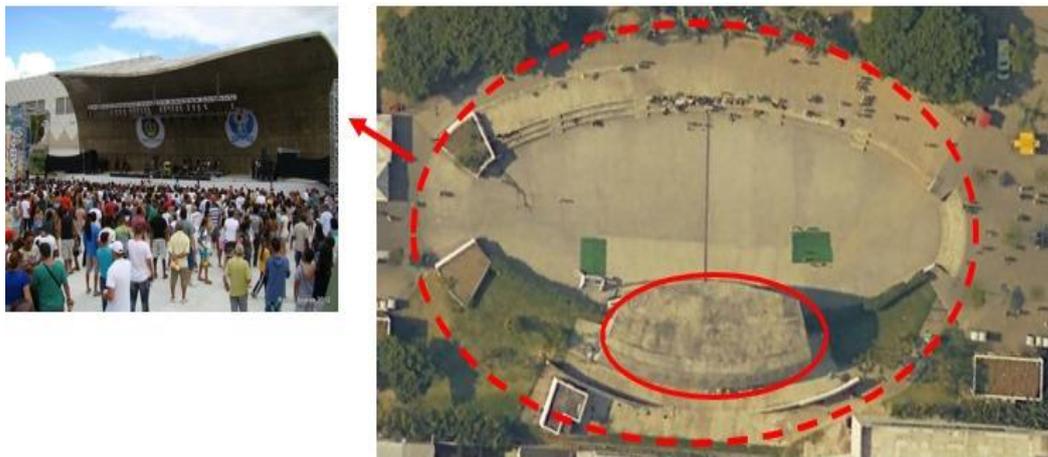
Figura 67: anfiteatro do Parque Villa-Lobos



Fonte: Site Arquitetura e Urbanismo, 2014, *online*.

Ainda no setor cultural, a praça de samba apresentada a seguir apresenta um palco amplo, centralizado à frente de uma grande área destinada ao público. Será utilizada no projeto para sediar os shows dos eventos de maior porte realizados na cidade. O pátio de show encontra-se ao ar livre, possibilitando assim eventos multifuncionais. A referência utilizada segue o Parque de Madureira.

Figura 68: praça de samba do Parque de Madureira



Fonte: Site Skycraper City, 2012, *online*. Editado pelo autor em novembro de 2020.

Os pátios de apresentações culturais abaixo têm como finalidade receber exposições ao ar livre, como exposições de artes, feiras de leitura, entre outros. O local é caracterizado pela linearidade e arborização em todo o seu perímetro, colaborando assim no controle da temperatura. A referência utilizada foi o Millennium Park, em Chicago (EUA).

Figura 69: pátio de exposições do Millennium Park



Fonte: Site Chicago, s.d., *online*. Editado pelo autor em outubro de 2020.

11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arquitetura e Urbanismo. **Ilha Musical – Parque Villa-Lobos**. Disponível em: <http://parque-madureira.blogspot.com/2012/11/academia-ao-ar-livre.html> Acesso em 10 de nov. de 2020.

ARROYO, J. Bordas e espaço público. **Fronteiras internas na cidade contemporânea**. Portal Vitruvius, São Paulo, Arqtextos nº081.02 ano07, fev. 2007.

BORJA, J. **Ciudad y cidadania dos notas**. WP núm. 177, Instituto de Ciências e Políticas Sociais, Barcelona, 2000. *Apud* TUELHER, B. A. C. **Ressignificação de espaços públicos e sua contribuição na requalificação da cidade: um estudo do Parque de Exposições e Eventos de Manhuaçu – MG**. Trabalho de Conclusão de Curso. Manhuaçu, 2018. Disponível em: <http://pensaracademico.facig.edu.br/index.php/semiariocientifico/article/view/807>

_____. La ciudad conquistada. Madrid: Alianza Editorial, 2003. *Apud* NARCISO, C. A. F. **Espaço público: ação política e práticas de apropriação. Conceito e procedências**. Lisboa, 2009. Disponível em <http://www.revispsi.uerj.br/v9n2/artigos/pdf/v9n2a02.pdf> Acesso em: 05 de maio de 2020.

Chigado. **Cultural Affairs and Special Events**. Disponível em: https://www.chicago.gov/city/en/depts/dca/supp_info/millennium_park0.html Acesso em: 10 de nov. de 2020.

Dimensão. **55º Exposição de Miracema**. Disponível em: https://www.facebook.com/pg/dimensaooficial/photos/?tab=album&album_id=2239787879447062&ref=page_internal Acesso em: 08 de maio de 2020.

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio de Janeiro – EMATER/RJ. **Relatório por municípios do sistema ASPA/AGROGEO – Ano 2018 – Rio de Janeiro**. Disponível em: <http://www.emater.rj.gov.br/images/munic2018.htm> Acesso em: 09 de abr. 2020

_____. **Bovinocultura: Pecuária de Leite/Corte**. Disponível em: <http://www.emater.rj.gov.br/areaTecnica/Bovi2018.pdf> Acesso em: 09 de abr. 2020

ExpoMinas. Bem-vindo ao ExpoMinas BH. Disponível em: <http://www.expominasbh.com.br/> Acesso em: 10 de jun. 2020.

GEHL, J. **Cidade para pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2013. Disponível em: https://www.academia.edu/28505069/Livro_Cidade_para_pessoas_-_Jan_Gehl Acesso em: 14 de mar. 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa – IBGE. **Produto Interno Bruto dos municípios**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/miracema/pesquisa/38/46996> Acesso em: 14 de abr. 2020.

_____. **Série histórica**. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/miracema/pesquisa/38/46996?indicador=47006&tipo=grafico> Acesso em: 31 de maio de 2020.

Instituto Estadual do Ambiente – INEA. **Faixa Marginal de Proteção**. Série Gestão Ambiental 2. Rio de Janeiro: INEA, 2010. Disponível em: <http://www.inea.rj.gov.br/wp-content/uploads/2019/01/2-Faixa-Marginal-de-Prote%C3%A7%C3%A3o-154-Mb.pdf> Acesso em: 25 de novembro de 2020.

JACOBS, J. **Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

Lazer Baixa Renda. **Parque Madureira**. Disponível em: <https://lazerbaixarenda.wordpress.com/2015/06/30/parque-madureira/> Acesso em: 29 de out. de 2020.

LONDE, P. R.; MENDONÇA, M. G. **Espaços livres públicos: relações entre meio ambiente, função social e mobilidade urbana**. Revista online Caminhos de Geografia. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/download/24035/14366/0> Acesso em: 06 de maio de 2020.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MACEDO. S. S.; SAKATA, F. G. **Parques Urbanos no Brasil**. 2ª ed. São Paulo: Quapá, 2010.

NARCISO, C. A. F. **Espaço público: ação política e práticas de apropriação. Conceito e procedências**. Lisboa, 2009. Disponível em <http://www.revispsi.uerj.br/v9n2/artigos/pdf/v9n2a02.pdf> Acesso em: 05 de maio de 2020.

Parque Madureira. **Cultura e Lazer à Zona Norte**. Disponível em: <http://parque-madureira.blogspot.com/2012/11/academia-ao-ar-livre.html> Acesso em: 15 de nov. de 2020.

Prefeitura Municipal de Miracema. **Economia da cidade**. Disponível em: <http://www.miracema.rj.gov.br/paq.php?p=21> Acesso em: 09 de abr. 2020.

Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. **Parque Madureira: Estudo de Caso em Obras Sustentáveis**. Disponível em: [https://mail.camara.rj.gov.br/APL/Legislativos/atas.nsf/0/a868174d659fbc138325815400653477/\\$FILE/MKT-EV-EXT-0073-GRAF-R01.pdf](https://mail.camara.rj.gov.br/APL/Legislativos/atas.nsf/0/a868174d659fbc138325815400653477/$FILE/MKT-EV-EXT-0073-GRAF-R01.pdf) Acesso em: 08 de jun. de 2020.

SERPA, A. **O espaço público na cidade contemporânea**. São Paulo: Contexto, 2007.

Shopping dos Peixinhos. **Pista de Skate do Parque Madureira é eleita a melhor do país**. Disponível em: <http://shoppingdospeixinhos.com.br/pista-de-skate-do-parque-madureira-e-eleita-a-melhor-do-pais/> Acesso em 28 de out. de 2020.

SILVA, H. A.; BARROS FILHO, M. N. M. **Morfologia urbana e espaços livres (públicos e privados) em Campina Grande/PB**. Disponível em: <http://quapa.fau.usp.br/wordpress/wp-content/uploads/2015/11/Morfologia-urbana-e-espa%C3%A7os-livres-p%C3%BAblicos-e-privados-em-Campina-Grande-PB.pdf> Acesso em: 31 de maio de 2020.

Skyscraper. **[RJ] Parque Madureira**. Disponível em: <https://www.skyscrapercity.com/threads/rj-parque-madureira.998367/page-54> Acesso em: 10 de nov. de 2020.

THUELHER, B. A. C. **Ressignificação de espaços públicos e sua contribuição na requalificação da cidade: um estudo do Parque de Exposições e Eventos de Manhuaçu-MG**.

TOSTES, G. O. **A história do Parque de Exposições Jamil Cardoso**. [Entrevista concedida a] Luiz Alberto Tostes Pereira. Miracema, 2020.